



## Resultados CPFL 3T21

- ✓ Aumento de **2,0%** na carga da área de concessão
- ✓ **Ebitda** de **R\$ 2.596 milhões**, crescimento de **32,8%**
- ✓ **Lucro Líquido** de **R\$ 1.436 milhões**, crescimento de **6,2%**
- ✓ Dívida Líquida de **R\$ 15,9 bilhões** e alavancagem de **1,77x Dívida Líquida/EBITDA**
- ✓ Investimentos de **R\$ 932 milhões**, crescimento de **21%**
- ✓ **Ativo regulatório** alcançou **R\$ 3,1 bilhões** em set/21
- ✓ Reajuste tarifário da **CPFL Piratininga** de **+12,4%** para o consumidor em out/21
- ✓ **Conclusão** da entrada em operação do **Complexo Eólico Gameleira**
- ✓ **Conclusão** da aquisição de 66% da **CEEE-T (CPFL Transmissão)** em 14 de outubro
- ✓ **CPFL Energia** entrou no **índice IDIV** da B3
- ✓ Implantação do **Comitê de Auditoria**, de acordo com os novos requerimentos do regulamento do **"Novo Mercado"** da B3 para 2022
- ✓ **CPFL Santa Cruz** e **CPFL Piratininga** ganharam o **prêmio ABRADÉE** na categoria de **Responsabilidade Socioambiental**
- ✓ **CPFL Energia** foi destaque em relatórios do **Santander** (Rating ESG "Excelente") e do **Credit Suisse** (uma das 60 empresas do mundo para investir)
- ✓ **CPFL Energia** ganhou o prêmio **"Melhores da Dinheiro – Revista ISTOÉ Dinheiro"** no setor elétrico

**Videoconferência em português com tradução Simultânea para o inglês (Q&A Bilíngue)**

Sexta-feira, 12 de novembro de 2021 – 11h00 (BRT), 09h00 (ET)

**Plataforma Zoom – Clique para se inscrever:**

[https://us06web.zoom.us/webinar/register/WN\\_qGObyRlwSm2i70ffoDER2Q](https://us06web.zoom.us/webinar/register/WN_qGObyRlwSm2i70ffoDER2Q)

**CPFE**  
B3 LISTED NM

**IBOVESPA B3 IBRX B3 IEE B3 ISE B3 ICO2 B3 IGC B3 ITAG B3 IDIV B3**



**Relações com Investidores**

ri@cpfl.com.br

(+55) 19 3756.8458/8887

www.cpfl.com.br/ri



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Chegamos ao fim de mais um trimestre desafiador. Se por um lado já observamos uma redução das incertezas relacionadas à pandemia, por outro enfrentamos um cenário desfavorável no que se refere à hidrologia e à macroeconomia. Ainda assim trazemos ótimas notícias, alcançando mais uma vez resultados expressivos em nossos segmentos de atuação, em busca de crescimento e diversificação do portfólio. Nesse sentido, finalizamos o processo de aquisição de 66% do controle acionário da CEEE-T, ocorrida no último dia 14 de outubro. Desde então, iniciamos a integração dos ativos, com pouco mais de 6 mil quilômetros de linhas de transmissão e mais 72 subestações, reforçando o compromisso da Administração com o crescimento, nosso modelo de eficiência operacional e solidez financeira, para intensificar os investimentos e gerar valor aos *stakeholders*.

Falando ainda de crescimento, neste terceiro trimestre, concluímos a construção do Complexo Eólico de Gameleira, que entrou em operação com seus 4 parques eólicos (Costa das Dunas, Figueira Branca, Gameleira e Touros), uma antecipação em 2,5 anos, alcançando um aumento em nossa capacidade instalada de 81,7 MW.

Em relação ao desempenho econômico-financeiro do trimestre, observamos a continuidade de resultados expressivos. Na Distribuição, destacamos o benefício trazido pelos reajustes tarifários e pelo desempenho de mercado; as classes industrial e comercial registraram crescimentos de 9,1% e 8,2%, respectivamente, devido à recuperação de segmentos como veículos e metalurgia, bem como a forte recuperação nos segmentos de atacado e serviços para construção civil. Na Geração, houve a contabilização do acordo do GSF, que mitigou perdas do período de 2012 a 2020, no ACL e no ACR, totalizando R\$ 274 milhões. E cabe ainda destacar, para os números consolidados, uma variação do PMSO de itens ligados à inflação abaixo do IPCA dos últimos 12 meses.

A despesa financeira líquida ficou estável em relação ao 3T20, já sofrendo influência da alta do CDI e do IPCA. Finalizamos o trimestre com posição de caixa de R\$ 4,9 bilhões e a dívida líquida da CPFL Energia alcançou 1,77 vezes o EBITDA no critério de medição dos *covenants* financeiros. Importante notar que esse indicador ainda não contempla a aquisição do *stake* de 66% da CEEE-T (R\$ 2,7 bilhões), realizada em outubro, e o pagamento de dividendos declarado no último mês de agosto (R\$ 1,7 bilhão), que serão pagos ao longo do 4T21.

Continuamos comprometidos na realização do Capex no trimestre, investindo R\$ 932 milhões, um aumento de 21%, e totalizando R\$ 2.646 milhões nos primeiros 9 meses, crescimento de 37,2% em relação ao mesmo período de 2020, no caminho para atingir a estimativa de Capex de R\$ 3.376 milhões para 2021.

No âmbito *ESG* (Ambiental, Social e Governança), destaque para a criação do Comitê de Auditoria para assessorar o Conselho de Administração, seguindo regulamentação do Novo Mercado da B3 e em linha com nossa forte Governança Corporativa. Outros destaques foram os relatórios dos bancos Santander, onde a CPFL Energia foi indicada com rating "Excelente", e Credit Suisse, onde a Companhia foi citada como uma das 60 empresas do mundo para

investir. Isso reforça ainda mais nosso engajamento em relação às melhores práticas inseridas nos 15 compromissos assumidos no Plano de Sustentabilidade.

Por fim, compartilho algumas conquistas do Grupo CPFL, tais como: a premiação da ABRADDEE em Responsabilidade Socioambiental para a CPFL Santa Cruz e CPFL Piratininga e também a premiação “As Melhores da Dinheiro - Revista IstoÉ Dinheiro” no setor elétrico, que reconhece e celebra os êxitos das maiores companhias que atuam no Brasil. Isto só enaltece o empenho e o comprometimento dos nossos mais de 13 mil colaboradores. Reitero o compromisso e confiança com todos *stakeholders*, seguindo otimista em relação aos avanços do setor elétrico brasileiro e a continuidade do Grupo CPFL em sua plataforma de negócios, cada vez mais preparada e bem posicionada para enfrentar os desafios e as oportunidades no país.

Agradeço a todos, um abraço

**Gustavo Estrella**

Presidente da CPFL Energia

Indicadores (R\$ Milhões)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Carga na Área de Concessão - GWh	17.056	16.716	2,0%	52.274	49.454	5,7%
Vendas na Área de Concessão - GWh	16.581	16.023	3,5%	51.345	48.419	6,0%
Mercado Cativo	10.164	10.503	-3,2%	32.194	32.422	-0,7%
Cliente Livre	6.418	5.520	16,3%	19.151	15.997	19,7%
Receita Operacional Bruta	15.666	11.317	38,4%	40.854	32.042	27,5%
Receita Operacional Líquida	11.190	7.781	43,8%	28.291	21.625	30,8%
EBITDA <sup>(1)</sup> consolidado	2.596	1.954	32,8%	6.616	4.858	36,2%
Distribuição	1.535	1.072	43,2%	4.045	2.831	42,9%
Geração	1.093	834	31,0%	2.470	1.910	29,3%
Comercialização, Serviços & Outros	(32)	49	-	100	118	-15,1%
Lucro Líquido	1.436	1.352	6,2%	3.523	2.718	29,6%
Dívida Líquida <sup>(2)</sup>	15.948	13.303	19,9%	15.948	13.303	19,9%
Dívida Líquida / EBITDA <sup>(2)</sup>	1,77	1,93	-8,4%	1,77	1,93	-8,4%
Investimentos <sup>(3)</sup>	932	770	21,0%	2.646	1.928	37,2%

Notas:

(1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12. Vide cálculo no item 3.1 deste relatório;

(2) No critério dos *covenants*, que considera a participação da CPFL Energia em cada projeto;

(3) Não inclui obrigações especiais.

## ÍNDICE

1) PERFIL DA EMPRESA E ESTRUTURA SOCIETÁRIA .....	4
2) DESEMPENHO OPERACIONAL .....	7
2.1) Distribuição .....	7
2.1.1) Carga líquida de perdas na área de concessão.....	7
2.1.2) Vendas na Área de Concessão .....	7
2.1.3) Perdas.....	8
2.1.4) DEC e FEC .....	9
2.1.5) Inadimplência.....	10
2.2) Geração .....	11
2.2.1) Capacidade Instalada .....	11
2.2.2) Projetos em operação e construção .....	11
2.3) Comercialização.....	12
2.4) Transmissão .....	12
3) PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA CPFL ENERGIA .....	13
3.2) Endividamento .....	20
3.2.1) Dívida (IFRS).....	20
3.2.2) Dívida no Critério dos <i>Covenants</i> Financeiros .....	24
3.3) Investimentos .....	25
3.3.1) Investimentos Realizados .....	25
3.3.2) Investimentos Previstos .....	25
4) MERCADO DE CAPITAIS .....	27
4.1) Desempenho das Ações.....	27
4.2) Volume Médio Diário .....	27
5) SUSTENTABILIDADE E INDICADORES ESG .....	28
5.1) Plano de Sustentabilidade (2020-2024) .....	28
5.2) Principais Indicadores ESG alinhados ao Plano .....	28
6) PERFORMANCE DOS NEGÓCIOS.....	31
6.1) Segmento de Distribuição .....	31
6.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro .....	31
6.1.2) Eventos Tarifários .....	40
6.2) Segmentos de Comercialização e Serviços .....	40
6.3) Segmento de Geração .....	41
7) ANEXOS.....	48
7.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia .....	48
7.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia .....	49
7.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia.....	50
7.4) Desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio .....	51
7.5) Fluxo de Caixa – CPFL Energia.....	52
7.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração .....	53
7.7) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição.....	54
7.8) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora.....	55
7.9) Vendas na Área de Concessão por Distribuidora (em GWh).....	56
7.10) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh) .....	57
7.11) Informações sobre participações societárias.....	58
7.12) Reconciliação do indicador Dívida Líquida/EBITDA Pro Forma da CPFL Energia para fins de cálculo dos <i>covenants</i> financeiros .....	60



## 1) PERFIL DA EMPRESA E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

### Área de Atuação

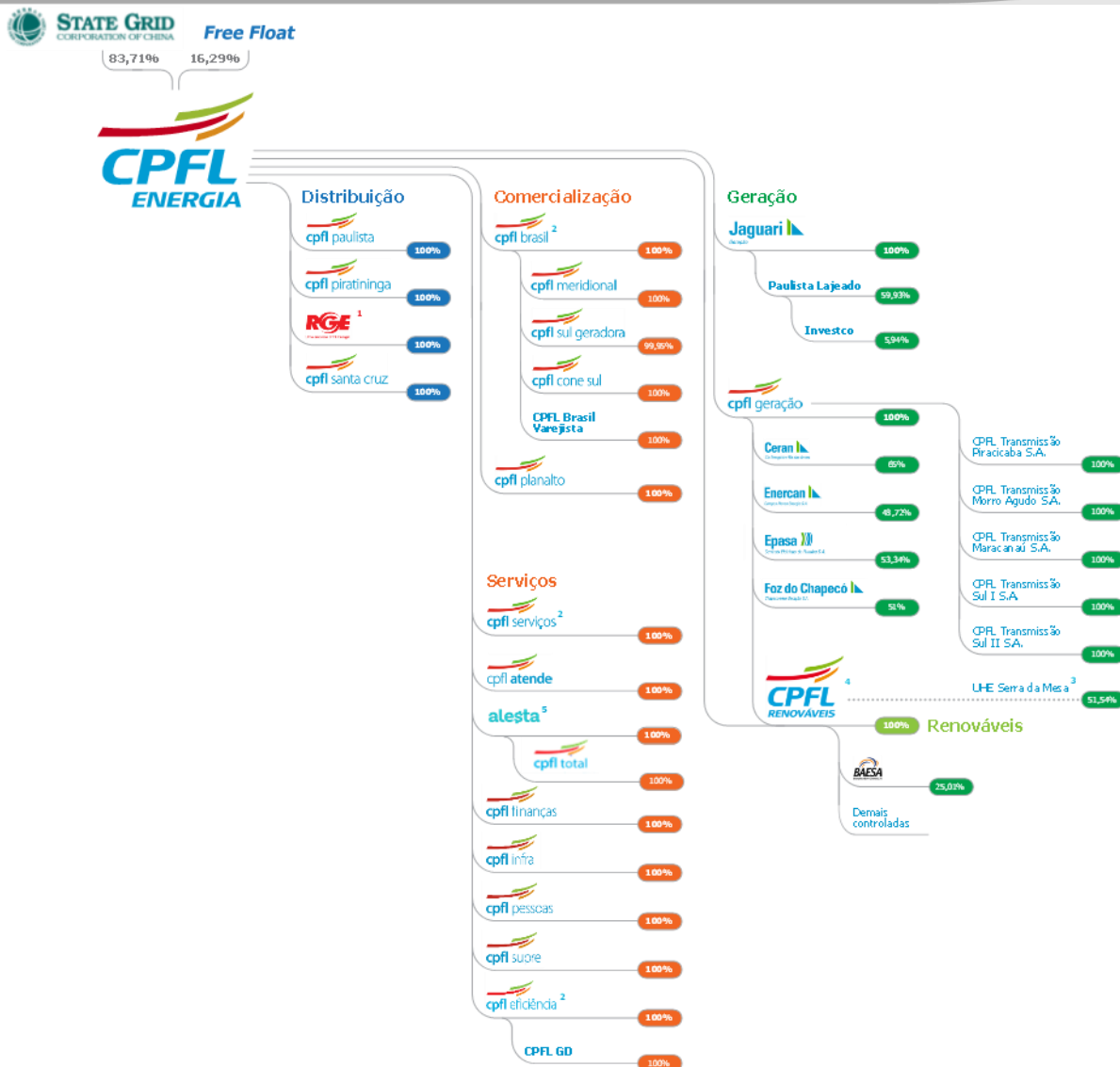
A CPFL Energia atua nos segmentos de Geração, Transmissão, Distribuição, Comercialização e Serviços, com presença em 11 Estados de todas as regiões do país.



A CPFL é a segunda maior distribuidora em volume de energia vendida, com 14% de participação no mercado nacional, atendendo cerca de 10,1 milhões de clientes em 687 municípios. Com 4.385 MW de capacidade instalada, é a terceira maior geradora privada do país, estando entre os líderes em geração renovável, com atuação em fontes hidrelétrica, solar, eólica e biomassa. Conta também com investimentos em Transmissão e uma operação nacional por meio da CPFL Soluções, fornecendo soluções integradas em gestão e comercialização de energia, eficiência energética, geração distribuída, infraestrutura energética e serviços de consultoria.

### Estrutura Societária

A CPFL Energia atua como holding, participando no capital de outras sociedades. A State Grid Corporation of China (SGCC) controla a CPFL Energia por meio de suas subsidiárias State Grid International Development Co., Ltd, State Grid International Development Limited (SGID), International Grid Holdings Limited, State Grid Brazil Power Participações S.A. (SGBP) e ESC Energia S.A.



Base: 30/09/2021

Notas:

- (1) A RGE é controlada pela CPFL Energia (89,0107%) e pela CPFL Brasil (10,9893%);
- (2) CPFL Soluções = CPFL Brasil + CPFL Serviços + CPFL Eficiência;
- (3) Parcela de 51,54% da disponibilidade da potência e de energia da UHE Serra da Mesa, referente ao Contrato de Suprimento de Energia entre a CPFL Renováveis e Furnas;
- (4) A CPFL Renováveis é controlada pela CPFL Energia (49,1502%) e pela CPFL Geração (50,8498%);
- (5) A Alesta é controlada pela CPFL Energia (99,99%) e pela CPFL Brasil (0,01%). Está enquadrada no segmento "Outros". Para facilitar a visualização e por ter incorporado as ações da CPFL Total, está apresentada no segmento "Serviços".

### Aquisição da CEEE-Transmissão

Em 14/10/2021, houve a conclusão da aquisição pela CPFL Cone Sul de ações representativas de aproximadamente 66% do capital social total da Companhia Estadual da Transmissão de Energia Elétrica ("CEEE-T"), nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, celebrado, naquela data, entre o Estado do Rio Grande do Sul e a CPFL Cone Sul e, ainda, a CEEE-T, na qualidade de interveniente anuente.

A conclusão da aquisição está alinhada ao objetivo estratégico da CPFL Energia e possibilitará maior geração de valor aos seus acionistas.

Como condição do Contrato, a CPFL Cone Sul requererá à CVM, em até 30 dias contados da celebração do Contrato, o registro de uma oferta pública de aquisição de ações ("OPA") de propriedade dos demais acionistas da CEEE-T, nos termos do artigo 254-A e seguintes da Lei

das S.A., da Instrução da CVM nº 361, de 5 de março de 2002, conforme alterada, e do Contrato.

Não se verificou a ocorrência das hipóteses do artigo 256 da Lei das S.A. e, portanto, não será concedido direito de recesso aos acionistas da Companhia.

### Governança Corporativa

O modelo de governança corporativa da CPFL Energia é baseado nos 4 princípios básicos do Sistema de Governança Corporativa no Brasil: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

A Administração da CPFL Energia é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração é responsável pelo direcionamento estratégico dos negócios do Grupo CPFL, sendo composto por 7 membros (sendo 2 membros independentes), cujo prazo de mandato é de 2 anos, com possibilidade de reeleição. Possui 6 comitês de assessoramento (Auditoria, Estratégia e Processos de Gestão, Gestão de Recursos Humanos, Partes Relacionadas, Gestão de Riscos e Orçamento e Finanças Corporativas), que auxiliam nas decisões e acompanhamento de temas relevantes e estratégicos.

A Diretoria Executiva é composta por 1 Diretor Presidente e 8 Diretores Vice-presidentes, todos com mandato de 2 anos, com possibilidade de reeleição, cuja responsabilidade é a execução da estratégia da CPFL Energia e de suas sociedades controladas, que são definidas pelo Conselho de Administração em linha com as diretrizes de governança corporativa.

A CPFL Energia possui um Conselho Fiscal permanente, composto por 3 membros efetivos e igual número de suplentes, todos com mandato de 1 ano, com possibilidade de reeleição.

As diretrizes e o conjunto de documentos relativos à governança corporativa estão disponíveis no website de Relações com Investidores <http://www.cpfl.com.br/ri>.

### Política de Dividendos

Em 21 de maio de 2019, a CPFL Energia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que seu Conselho de Administração aprovou em reunião realizada naquela data, a adoção de uma política de distribuição de dividendos, que estabelece que seja distribuído anualmente pela Companhia como dividendo, no mínimo, 50% do lucro líquido ajustado. Ademais, a Política de Dividendos estabelece os fatores que influenciarão nos valores das distribuições, bem como demais fatores considerados relevantes pelo Conselho de Administração e pelos acionistas. A Política de Dividendos também destaca que certas obrigações constantes dos contratos financeiros da Companhia podem limitar o valor dos dividendos e/ou dos juros sobre o capital próprio que poderão ser distribuídos.

A Política de Dividendos aprovada possui natureza meramente indicativa, com o fim de sinalizar ao mercado o tratamento que a Companhia pretende dispensar à distribuição de dividendos aos seus acionistas, possuindo, portanto, caráter programático, não vinculativo à Companhia ou a seus órgãos sociais.

A Política de Dividendos está disponível no website de Relações com Investidores <http://www.cpfl.com.br/ri>.

## 2) DESEMPENHO OPERACIONAL

### 2.1) Distribuição

#### 2.1.1) Carga líquida de perdas na área de concessão

Carga na Área de Concessão - GWh						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Mercado Cativo	10.221	10.660	-4,1%	32.068	32.585	-1,6%
Cliente Livre	6.835	6.056	12,9%	20.207	16.869	19,8%
<b>Total</b>	<b>17.056</b>	<b>16.716</b>	<b>2,0%</b>	<b>52.274</b>	<b>49.454</b>	<b>5,7%</b>

Nota: Se desconsiderarmos a migração de grandes consumidores e permissionárias, a carga na área de concessão teria variação de +2,4% no trimestre e de +6,0% no acumulado.

#### 2.1.2) Vendas na Área de Concessão

Vendas na Área de Concessão - GWh						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Mercado Cativo	10.164	10.503	-3,2%	32.194	23.429	37,4%
Cliente Livre	6.418	5.520	16,3%	19.151	10.928	75,3%
<b>Total</b>	<b>16.581</b>	<b>16.023</b>	<b>3,5%</b>	<b>51.345</b>	<b>34.357</b>	<b>49,4%</b>

Nota: Se desconsiderarmos a migração de grandes consumidores e permissionárias, as vendas na área de concessão teriam variação de +4,4% no trimestre e de +7,0% no acumulado.

Vendas na Área de Concessão - GWh								
	3T21	3T20	Var.	Part.	9M21	9M20	Var.	Part.
Residencial	5.019	5.041	-0,4%	30,3%	15.759	15.334	2,8%	30,7%
Industrial	6.472	5.930	9,1%	39,0%	19.321	16.921	14,2%	37,6%
Comercial	2.492	2.304	8,2%	15,0%	7.980	7.594	5,1%	15,5%
Outros	2.599	2.748	-5,4%	15,7%	8.286	8.569	-3,3%	16,1%
<b>Total</b>	<b>16.581</b>	<b>16.023</b>	<b>3,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>51.345</b>	<b>48.419</b>	<b>6,0%</b>	<b>100,0%</b>

Nota: As tabelas de vendas na área de concessão por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 7.9. Se considerarmos os valores de migrações tivemos de venda: 16.580 no 3T21, e 15.874 no 3T20.

Destacam-se no 3T21, na área de concessão:

- **Classe Residencial (30,3% das vendas totais):** Redução de 0,4%, devido à questões como: a flexibilização cada vez maior das medidas de isolamento social, o efeito da temperatura, que este ano foi mais fraca do que o mesmo período do ano passado. De todas as distribuidoras, a que foi menos afetada foi a CPFL Santa Cruz, com um crescimento de 2,4%, devido a um efeito de temperatura e de calendário de faturamento menor do que nas outras;
- **Classe Industrial (39,0% das vendas totais):** Aumento de 9,1%, confirmando a recuperação do setor que já vinha ocorrendo desde trimestres anteriores. Todas as distribuidoras com desempenho positivo, sendo a CPFL Santa Cruz a que teve a menor taxa, devido a uma base mais forte de comparação do 3T20. Os principais setores que apresentaram os maiores crescimentos foram: Indústria Metalúrgica, Máquinas e Equipamentos e Produtos Têxteis, com 27,6%, 24,8% e 19,7%, respectivamente;
- **Classe Comercial (15,0% das vendas totais):** aumento de 8,2%, vindo com um crescimento mais forte nesse trimestre, refletindo principalmente o relaxamento das medidas de restrição social. Os principais setores foram: Serviços para Construção Civil, Atacado e Saúde, com +30,9%, +4,5% e +4,3%, respectivamente.



Destacam-se nos 9M21:

- **Classe Residencial (30,7% das vendas totais):** aumento de 2,8%, seguindo a tendência de crescimento a despeito do relaxamento das medidas de isolamento social e de um efeito temperatura de -0,3% em relação ao ano anterior;
- **Classe Industrial (37,6% das vendas totais):** aumento de 14,2%, tendo uma perda de aceleração no crescimento, em função da fraca base de comparação de 2020;
- **Classe Comercial (15,5% das vendas totais):** aumento de 5,1%, refletindo uma retomada mais tímida do setor, se comparado à indústria, mas favorecida pela flexibilização das medidas de restrição social.

Vendas no Mercado Cativo - GWh						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Residencial	5.019	5.041	-0,4%	15.759	15.334	2,8%
Industrial	1.099	1.164	-5,5%	3.325	3.347	-0,6%
Comercial	1.672	1.693	-1,2%	5.471	5.586	-2,1%
Outros	2.373	2.604	-8,9%	7.639	8.155	-6,3%
<b>Total</b>	<b>10.164</b>	<b>10.503</b>	<b>-3,2%</b>	<b>32.194</b>	<b>32.422</b>	<b>-0,7%</b>

Nota: As tabelas de vendas no mercado cativo por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 7.10.

Cliente Livre - GWh						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Industrial	5.373	4.766	12,7%	15.996	13.575	17,8%
Comercial	819	611	34,2%	2.508	2.008	24,9%
Outros	226	144	56,9%	647	414	56,4%
<b>Total</b>	<b>6.418</b>	<b>5.520</b>	<b>16,3%</b>	<b>19.151</b>	<b>15.997</b>	<b>19,7%</b>

Cliente Livre por Distribuidora - GWh						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
CPFL Paulista	2.881	2.487	15,9%	8.699	7.282	19,5%
CPFL Piratininga	1.802	1.557	15,8%	5.335	4.575	16,6%
RGE	1.493	1.256	18,9%	4.374	3.550	23,2%
CPFL Santa Cruz	241	221	9,1%	743	590	26,0%
<b>Total</b>	<b>6.418</b>	<b>5.520</b>	<b>16,3%</b>	<b>19.151</b>	<b>15.997</b>	<b>19,7%</b>

### 2.1.3) Perdas

O índice de perdas consolidado da CPFL Energia foi de 8,82% nos 12 meses findos em set/21, comparado a 9,06% em set/20, uma redução de 0,24 p.p. No entanto, expurgando o efeito do calendário de faturamento em ambos os anos, a redução de perdas seria de 0,32 p.p. (de 9,20% em set/20 para 8,89% em set/21), mostrando uma melhora nesse indicador e sinalizando uma recuperação das condições macroeconômicas adversas impostas pela pandemia do COVID-19.

Perdas Acumuladas em 12 Meses <sup>1</sup>						
	Set-20	Dez-20	Mar-21	Jun-21	Set-21	ANEEL
<b>CPFL Energia</b>	9,06%	9,05%	9,11%	9,06%	8,82%	<b>8,27%</b>
CPFL Paulista	9,24%	9,42%	9,64%	9,35%	9,09%	<b>8,46%</b>
CPFL Piratininga	7,65%	7,69%	8,06%	7,88%	7,65%	<b>6,56%</b>
RGE	9,87%	9,62%	9,18%	9,65%	9,47%	<b>9,15%</b>
CPFL Santa Cruz	8,34%	7,77%	7,87%	7,69%	7,42%	<b>8,36%</b>

Nota: De acordo com os critérios definidos pela Agência Reguladora (ANEEL). Para a CPFL Piratininga e RGE, clientes de alta tensão (A1) são expurgados da conta.

O grupo CPFL tem intensificado o combate às perdas não técnicas e as principais realizações no 3T21 foram:

- (i) Realização de 144,2 mil inspeções em unidades consumidoras;
- (ii) Visita em 17,8 mil unidades consumidoras inativadas para corte nos casos de religação à revelia;
- (iii) Substituição de mais de 4,3 mil medidores obsoletos/defeituosos por novos eletrônicos;
- (iv) Blindagem de 13,8 mil clientes de baixa tensão através da instalação de Caixas Blindadas;
- (v) Blindagem de mais de 140 clientes de média/alta tensão através da instalação de Conjuntos de Medição;
- (vi) Regularização de 800 consumidores clandestinos;
- (vii) Disciplina de mercado através da publicação de 133 notícias relacionadas aos operativos de combate à fraude e furtos pela CPFL.

#### 2.1.4) DEC e FEC

O DEC (Duração Equivalente de Interrupções) mede a duração média, em horas, de interrupção por consumidor no ano e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções) indica o número médio de interrupções por consumidor no ano. Tais indicadores medem a qualidade e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica.

Indicadores DEC										
Distribuidora	DEC (horas)									
	2017	2018	2019	2020	3T20	1T21	2T21	3T21	Var. %	ANEEL <sup>1</sup>
CPFL Energia	9,40	8,62	8,83	7,66	7,72	7,91	7,97	7,91	2,5%	n.d
CPFL Paulista	7,14	6,17	6,72	6,81	6,22	6,97	6,97	6,93	11,4%	<b>6,82</b>
CPFL Piratininga	6,97	5,94	6,49	5,83	5,67	6,11	6,18	6,58	16,0%	<b>6,24</b>
RGE <sup>2</sup>	14,83	14,44	14,01	10,83	11,76	10,89	11,01	10,62	-9,7%	<b>10,84</b>
CPFL Santa Cruz <sup>3</sup>	6,22	6,01	5,56	4,89	4,53	5,14	5,21	5,37	18,5%	<b>8,19</b>

Indicadores FEC										
Distribuidora	FEC (interrupções)									
	2017	2018	2019	2020	3T20	1T21	2T21	3T21	Var. %	ANEEL <sup>1</sup>
CPFL Energia	5,69	4,68	4,93	4,54	4,44	4,63	4,62	4,69	5,6%	n.d
CPFL Paulista	4,94	4,03	4,38	4,27	3,97	4,40	4,47	4,63	16,6%	<b>5,48</b>
CPFL Piratininga	4,45	3,89	4,34	4,32	4,04	4,51	4,41	4,75	17,6%	<b>5,52</b>
RGE <sup>2</sup>	7,68	6,10	6,25	5,27	5,54	5,16	5,04	4,83	-12,8%	<b>6,96</b>
CPFL Santa Cruz <sup>3</sup>	5,13	5,09	4,25	3,68	3,51	3,99	4,12	4,26	21,4%	<b>7,87</b>

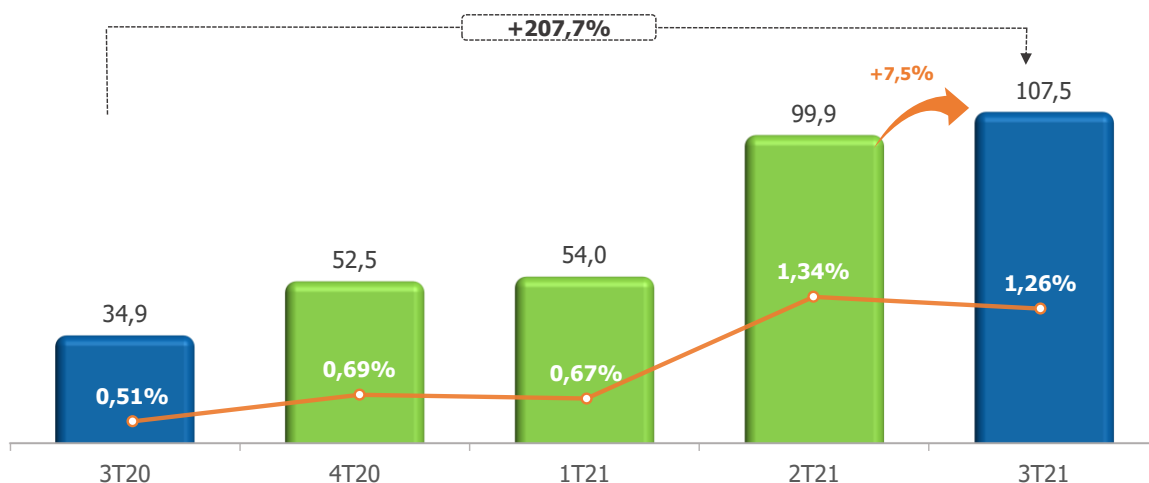
Notas:

- 1) Limite da ANEEL;
- 2) Desde 2019, as concessões da RGE e RGE Sul foram unificadas, tornando-se uma única distribuidora para fins de apuração de indicadores técnicos;
- 3) Desde 2018, as concessões da CPFL Santa Cruz, Sul Paulista, Mococa, Jaguari e Leste Paulista tornaram-se uma única distribuidora para fins de apuração de indicadores técnicos.

No consolidado das distribuidoras, o valor anualizado do DEC e do FEC no 3T21 foi maior do que no 3T20 (+2,5% e +5,6%, respectivamente). Esses resultados refletem as áreas de concessão no estado de São Paulo, que apresentaram um volume de ocorrências devido às queimadas e de intempéries superior ao ano de 2020, o que levou a um aumento dos

indicadores. Na RGE o melhor resultado nos indicadores refletem as ações de manutenção e os investimentos em melhorias na distribuidora realizadas em 2020, bem como uma não alteração significativa nos volumes de intempéries.

### 2.1.5) Inadimplência



A PDD apresentou um aumento de 7,5% (R\$ 7,5 milhões) no 3T21 em relação ao 2T21, em função apenas dos reajustes tarifários, que resultaram em um aumento da receita. Em comparação com o 3T20, houve um aumento relevante de 207,7% (R\$ 72,6 milhões).

No 3T20, a PDD ficou em 0,51% da receita bruta de fornecimento, abaixo do nível histórico de 0,7% a 0,8%, devido a um plano de negociação diferenciado para clientes do Grupo A de serviços essenciais e que sofriam maior impacto da pandemia, que totalizou um estorno de PDD no valor de R\$ 14,5 milhões.

No 3T21, em contrapartida, a inadimplência seguiu pressionada pela conjuntura econômica desfavorável do país, resultando em nível semelhante ao observado no 2T21.

Para combater o avanço no nível de inadimplência, a CPFL vem mantendo alto volume de ações de cobrança, tendo como destaque:

- (i) Manutenção da volumetria de cortes em patamares mais elevados. No 3T21 foram realizados 630 mil cortes, acima da média histórica de 492 mil cortes por trimestre;
- (ii) Implementação de novo sistema de avaliação de risco dos clientes, com destaque para os clientes com alta probabilidade de pagamento espontâneo das contas; com isso, a empresa tornou a régua de cobrança ainda mais assertiva, possibilitando uma recuperação maior com a mesma quantidade de ações;
- (iii) Aumento no volume das ações de aviso de cobrança (SMS e E-mail) em 4%, de 6,2 milhões no 2T21 para 6,5 milhões no 3T21.

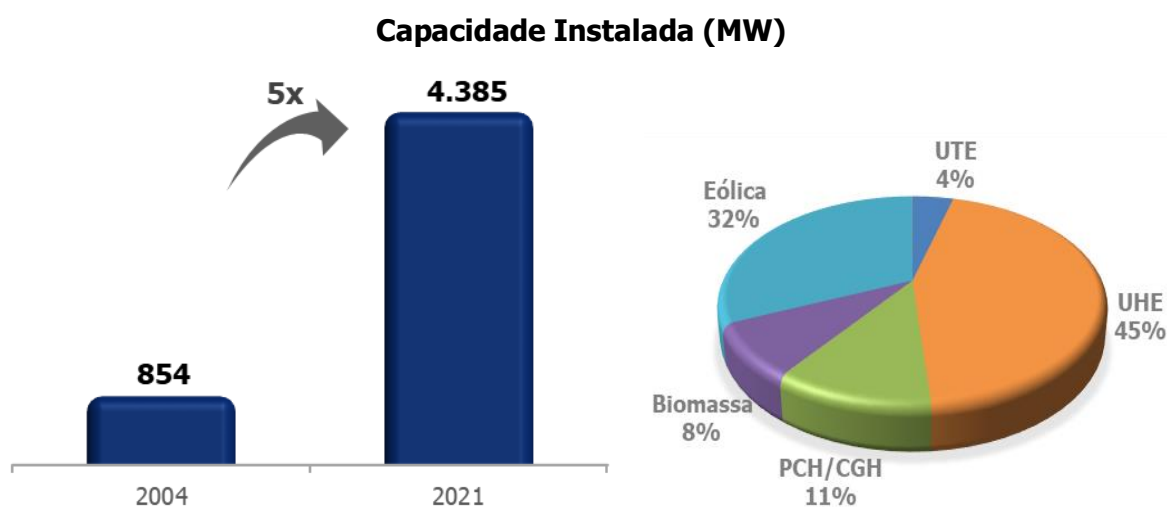
## 2.2) Geração

### 2.2.1) Capacidade Instalada

Na data deste relatório, a capacidade instalada da Geração do grupo CPFL Energia, considerando sua participação em cada um dos projetos, é de 4.385 MW.

Nos últimos meses, 4 parques eólicos do Complexo Gameleira entraram em operação comercial, adicionando 81,7 MW de capacidade instalada ao portfólio em operação. Os parques Costa das Dunas (28,4 MW), Figueira Branca (10,7 MW), Gameleira (17,8 MW) e Farol de Touros (24,9 MW) entraram em operação em junho, julho, agosto e setembro, respectivamente.

Desde o IPO em 2004, a CPFL Energia vem expandindo seu portfólio e hoje tem uma capacidade 5 vezes maior.



Nota: Gráfico de abertura por fonte não considera 1 MW de Geração Solar da Usina Tanquinho.

### 2.2.2) Projetos em operação e construção

Em MW	Portfólio							Total
	UTE	UHE	PCH/CGH	Biomassa	Eólica	Solar		
Em operação	182	1.966	475	370	1.391	1	4.385	
Em construção	-	-	28	-	-	-	28	
Em desenvolvimento	-	-	116	-	2.094	1.140	3.350	
<b>Total</b>	<b>182</b>	<b>1.966</b>	<b>619</b>	<b>370</b>	<b>3.485</b>	<b>1.141</b>	<b>7.763</b>	

Na data deste relatório, o portfólio de projetos do segmento de Geração (considerando a participação da CPFL Energia em cada empreendimento) totaliza 7.763 MW de capacidade instalada. As usinas em operação totalizam 4.385 MW, compreendendo 8 UHEs (1.966 MW), 49 parques eólicos (1.391 MW), 48 PCHs e CGHs (475 MW), 8 usinas termelétricas a biomassa (370 MW), 2 UTEs (182 MW) e 1 usina solar (1 MW).

Ainda está em construção 1 PCH (28 MW). Adicionalmente, possuímos projetos eólicos, solares e de PCHs em desenvolvimento totalizando 3.350 MW.

## PCH Lucia Cherobim

A PCH Lucia Cherobim, projeto localizado no Estado do Paraná, tem previsão de entrada em operação em 2024. Em setembro de 2021, o avanço físico realizado do projeto era de 13,98%. A capacidade instalada é de 28,0 MW e a garantia física é de 16,6 MW médios. A energia foi vendida por meio de contrato de longo prazo no leilão de energia nova (A-6) de 2018 (preço: R\$ 220,54/MWh - set/21).

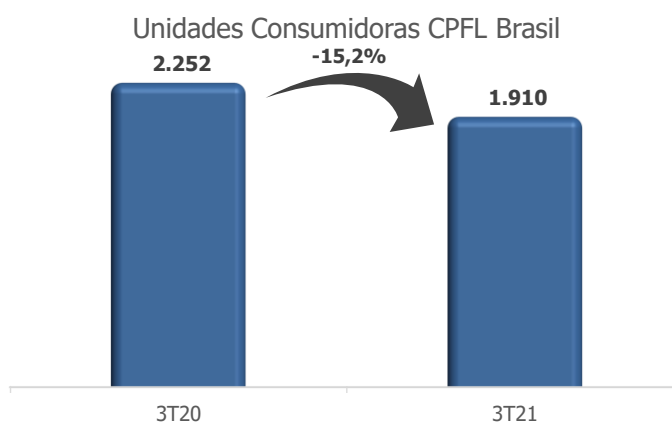
## Reestruturação societária

Em 30/09/2020, foi concluída a segunda etapa do plano de integração da CPFL Renováveis mediante a Reestruturação Societária das empresas de geração do Grupo CPFL. A nova estrutura gera fortalecimento das estruturas administrativas e traz sinergias para o Grupo, que agora passa a ter um único segmento de Geração com todos os seus empreendimentos.

## 2.3) Comercialização

### Número de Unidades Consumidoras

Em set/21, o número de unidades consumidoras da CPFL Brasil chegou a 1.910, uma redução de 15,2%. Isso ocorreu devido a um volume de encerramento de contratos acima da média histórica em dez/20.



## 2.4) Transmissão

Portfólio em Operação							
Projeto	Localização	RAP (R\$ milhões)	Capex (R\$ milhões)	Entrada em operação	Nº subestações		
Piracicaba	SP	13,7	100	Jul/15	1		
Morro Agudo	SP	16,9	100	Jul/17	1		
Portfólio em Construção							
Projeto	Localização	RAP (R\$ milhões)	Capex estimado pela Aneel (R\$ milhões)	Entrada em operação	Nº subestações	KM rede	Realizado
Maracanaú	CE	9,1	102	Mar/22	1	2	57,75%
Sul I	SC	30,9	366	Mar/24	1	320	43,51%
Sul II	RS	32,0	349	Mar/23	3	85	67,43%

Nota: Data Base - Piracicaba (19/12/12) – Morro Agudo (01/06/14) – Maracanaú (28/06/18) – Sul I e II (20/12/18).



### 3) PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA CPFL ENERGIA

#### 3.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - CPFL ENERGIA (R\$ Milhões)						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Receita Operacional Bruta	15.666	11.317	38,4%	40.854	32.042	27,5%
Receita Operacional Líquida	11.190	7.781	43,8%	28.291	21.625	30,8%
Receita com construção de infraestrutura	798	690	15,6%	2.165	1.790	21,0%
<b>Receita Operacional Líquida (ex-rec. construção)</b>	<b>10.392</b>	<b>7.091</b>	<b>46,6%</b>	<b>26.126</b>	<b>19.835</b>	<b>31,7%</b>
Custo com Energia Elétrica	(6.912)	(4.468)	54,7%	(17.078)	(12.832)	33,1%
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>3.480</b>	<b>2.623</b>	<b>32,7%</b>	<b>9.048</b>	<b>7.003</b>	<b>29,2%</b>
PMSO	(891)	(727)	22,6%	(2.515)	(2.288)	9,9%
Demais Custos e Despesas Operacionais	(1.431)	(1.109)	29,0%	(3.759)	(3.153)	19,2%
Equivalência Patrimonial	206	96	115,3%	388	266	45,7%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>2.596</b>	<b>1.954</b>	<b>32,8%</b>	<b>6.616</b>	<b>4.858</b>	<b>36,2%</b>
Resultado Financeiro	(189)	(192)	-1,4%	(320)	(143)	123,1%
Lucro Antes da Tributação	1.972	1.380	42,8%	5.006	3.474	44,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.436</b>	<b>1.352</b>	<b>6,2%</b>	<b>3.523</b>	<b>2.718</b>	<b>29,6%</b>

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

CPFL Energia - Principais indicadores financeiros por segmento de negócio (R\$ milhões)					
	Distribuição	Geração	Outros	Eliminação	Consolidado
<b>3T21</b>					
Margem de contribuição	2.358	1.237	161	(191)	<b>3.566</b>
EBITDA <sup>1</sup>	1.535	1.093	(32)	-	<b>2.596</b>
Resultado Financeiro	(142)	(59)	12	-	<b>(189)</b>
Lucro Líquido	798	709	(71)	-	<b>1.436</b>
<b>3T20</b>					
Margem de contribuição	1.735	849	208	(170)	<b>2.623</b>
EBITDA <sup>1</sup>	1.072	834	49	-	<b>1.954</b>
Resultado Financeiro	(75)	(119)	1	-	<b>(192)</b>
Lucro Líquido	571	810	(30)	-	<b>1.352</b>
<b>Variação (%)</b>					
Margem de contribuição	35,9%	45,7%	-22,6%	12,7%	<b>35,9%</b>
EBITDA <sup>1</sup>	43,2%	31,0%	-	-	<b>32,8%</b>
Resultado Financeiro	90,6%	-50,1%	914,6%	-	<b>-1,4%</b>
Lucro Líquido	39,6%	-12,5%	138,6%	-	<b>6,2%</b>

CPFL Energia - Principais indicadores financeiros por segmento de negócio (R\$ milhões)					
	Distribuição	Geração	Outros	Eliminação	Consolidado
<b>9M21</b>					
Margem de contribuição	6.364	2.572	641	(529)	<b>9.048</b>
EBITDA <sup>1</sup>	4.045	2.470	100	-	<b>6.616</b>
Resultado Financeiro	(233)	(168)	81	-	<b>(320)</b>
Lucro Líquido	2.058	1.458	7	-	<b>3.523</b>
<b>9M20</b>					
Margem de contribuição	4.886	1.982	576	(440)	<b>7.003</b>
EBITDA <sup>1</sup>	2.831	1.910	118	-	<b>4.858</b>
Resultado Financeiro	150	(315)	22	-	<b>(143)</b>
Lucro Líquido	1.568	1.162	(13)	-	<b>2.718</b>
<b>Variação (%)</b>					
Margem de contribuição	30,3%	29,8%	11,4%	20,2%	<b>29,2%</b>
EBITDA <sup>1</sup>	42,9%	29,3%	-15,1%	-	<b>36,2%</b>
Resultado Financeiro	-	-46,8%	268,7%	-	<b>123,1%</b>
Lucro Líquido	31,2%	25,4%	-	-	<b>29,6%</b>

Notas:

(1) A análise por segmento de negócio é apresentada no capítulo 6;

(2) A abertura do desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio é apresentada no anexo 7.4.

## Efeitos não caixa, itens extraordinários e outros

Destacamos abaixo os efeitos não caixa, itens extraordinários e outros de maior relevância observados nos períodos analisados, como forma de facilitar o entendimento das variações nos resultados da Companhia.

Efeitos no EBITDA - R\$ milhões	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	271	80	240,0%	745	157	374,2%
Despesas legais e judiciais	(58)	(44)	32,9%	(121)	(107)	12,6%
Baixa de ativos	(35)	(30)	16,3%	(108)	(89)	21,4%
Outros itens extraordinários:						
Ganho com GSF no Mercado Livre e Mercado Regulado	274	-	-	274	-	-
Maior Capex / atraso no início dos projetos <i>greenfield</i>	(138)	-	-	(138)	-	-
CPFL Santa Cruz - efeitos da revisão tarifária (laudo de avaliação da BRR)	-	-	-	7	-	-
CPFL Santa Cruz - PIS/Cofins sobre ICMS	-	-	-	(34)	-	-
CPFL Brasil - PIS/Cofins sobre ICMS	-	-	-	45	-	-
Taxa de Depreciação Epasa	(7)	-	-	(22)	-	-

Efeitos no resultado financeiro - R\$ milhões	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
CPFL Brasil - PIS/Cofins sobre ICMS	-	-	-	40	-	-
Marcação a mercado (MTM)	(26)	(61)	-57,9%	10	209	-95,0%

## Receita Operacional

No 3T21, a receita operacional bruta atingiu R\$ 15.666 milhões, representando um aumento de 38,4% (R\$ 4.350 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 11.190 milhões no 3T21, registrando um aumento de 43,8% (R\$ 3.409 milhões).

Nos 9M21, a receita operacional bruta atingiu R\$ 40.854 milhões, representando um aumento de 27,5% (R\$ 8.811 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 28.291 milhões nos 9M21, registrando um aumento de 30,8% (R\$ 6.666 milhões).

A abertura da receita operacional líquida por segmento de negócio é apresentada na tabela abaixo:

Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Distribuição	9.593	6.286	52,6%	24.208	17.783	36,1%
Geração	1.233	1.016	21,4%	2.951	2.352	25,5%
Comercialização	652	758	-14,0%	1.866	2.186	-14,6%
Serviços	217	190	14,1%	621	517	20,2%
Eliminações e Outros	(505)	(470)	7,6%	(1.356)	(1.212)	11,8%
<b>Total</b>	<b>11.190</b>	<b>7.781</b>	<b>43,8%</b>	<b>28.291</b>	<b>21.625</b>	<b>30,8%</b>

Para mais detalhes sobre a variação da receita por segmento, vide capítulo 6 – Performance dos negócios.

## Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
<b>Energia Comprada para Revenda</b>						
Energia de Itaipu Binacional	965	1.010	-4,5%	2.759	2.939	-6,1%
PROINFA	87	76	14,2%	272	220	23,3%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	5.638	2.843	98,3%	12.304	8.729	41,0%
Crédito de PIS e COFINS	(587)	(346)	69,9%	(1.350)	(1.056)	27,8%
<b>Total</b>	<b>6.102</b>	<b>3.583</b>	<b>70,3%</b>	<b>13.984</b>	<b>10.832</b>	<b>29,1%</b>
<b>Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição</b>						
Encargos da Rede Básica	654	722	-9,3%	2.181	1.788	22,0%
Encargos de Transporte de Itaipu	54	91	-40,5%	224	234	-4,3%
Encargos de Conexão	68	48	42,6%	167	130	28,8%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	17	12	47,6%	48	33	45,4%
ESS / EER	290	102	185,2%	976	15	6257,7%
Crédito de PIS e COFINS	(99)	(89)	11,4%	(328)	(200)	64,4%
<b>Total</b>	<b>985</b>	<b>885</b>	<b>11,3%</b>	<b>3.268</b>	<b>2.001</b>	<b>63,3%</b>
<b>Custo com Energia Elétrica</b>	<b>7.087</b>	<b>4.468</b>	<b>58,6%</b>	<b>17.252</b>	<b>12.832</b>	<b>34,4%</b>

### Energia comprada para revenda

No 3T21, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 6.102 milhões, um aumento de 70,3% (R\$ 2.519 milhões), devido principalmente a:

- (i) Aumento de 98,3% na **energia adquirida em leilões, contratos bilaterais e mercado de curto prazo** (R\$ 2.795 milhões), devido ao maior preço médio (+116,6%);
- (ii) Aumento de 14,2% no **PROINFA** (R\$ 11 milhões);

Parcialmente compensados pela:

- (iii) Aumento de 69,9% no **crédito de PIS e COFINS** (R\$ 241 milhões);
- (iv) Redução de 4,5% na **energia de Itaipu** (R\$ 45 milhões), em função do menor volume de energia comprada (-4,1%).

Nos 9M21, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 13.984 milhões, um aumento de 29,1% (R\$ 3.125 milhões), devido principalmente a:

- (i) Aumento de 41,0% na **energia adquirida em leilões, contratos bilaterais e mercado de curto prazo** (R\$ 3.575 milhões), devido ao maior preço médio (+52,5%);
- (ii) Aumento de 23,3% no **PROINFA** (R\$ 51 milhões);  
Parcialmente compensados pela:
- (iii) Aumento de 27,8% no **crédito de PIS e COFINS** (R\$ 294 milhões);
- (iv) Redução de 6,1% na **energia de Itaipu** (R\$ 180 milhões), em função da variação cambial, que diminuiu o preço médio dessa energia em 1,9%, e menor volume de energia comprada (-4,4%).

Quantidade física (GWh)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Energia de Itaipu Binacional	2.652	2.765	-4,1%	7.844	8.201	-4,4%
PROINFA	275	285	-3,5%	755	797	-5,3%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	14.004	15.296	-8,4%	43.360	46.920	-7,6%
<b>Total</b>	<b>16.931</b>	<b>18.346</b>	<b>-7,7%</b>	<b>51.959</b>	<b>55.918</b>	<b>-7,1%</b>

Preço médio (R\$/MWh)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Energia de Itaipu Binacional	363,74	365,09	-0,4%	351,67	358,34	-1,9%
PROINFA	316,21	267,20	18,3%	359,81	276,50	30,1%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	402,57	185,86	116,6%	283,76	186,03	52,5%
<b>Total</b>	<b>395,09</b>	<b>214,14</b>	<b>84,5%</b>	<b>295,11</b>	<b>212,59</b>	<b>38,8%</b>

### **Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição**

No 3T21, os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição foram de R\$ 985 milhões, um aumento de 11,3% (R\$ 100 milhões), devido a:

- (i) Aumento de R\$ 188 milhões nos **encargos setoriais (ESS/EER)**, devido principalmente ao ESS – Encargo de Serviços do Sistema. A variação desse encargo se deu em função da necessidade de continuar o acionamento de usinas térmicas fora da ordem de mérito no 3T21, devido a condições hidrológicas limitadas e à necessidade de garantir a segurança energética do país;

Tais efeitos foram parcialmente compensados por:

- (ii) Aumento de 11,4% no **crédito de PIS/Cofins** (R\$ 10 milhões);
- (iii) Redução de 9,0% nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição) (R\$ 78 milhões).

Nos 9M21, os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição foram de R\$ 3.268 milhões, um aumento de 63,3% (R\$ 1.267 milhões), devido a:

- (i) Aumento de R\$ 961 milhões nos **encargos setoriais (ESS/EER)**, devido principalmente ao ESS, que foi pressionado pelo maior despacho térmico, como explicado acima, combinado à medida de mitigação da pandemia realizada em 2020;
- (ii) Aumento de 19,9% nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição) (R\$ 435 milhões);

Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de 64,4% no **crédito de PIS/Cofins** (R\$ 129 milhões).

## Margem de Contribuição

No 3T21, a **margem de contribuição** atingiu R\$ 3.566 milhões, um aumento de 35,9% (R\$ 943 milhões). Nos 9M21, a **margem de contribuição** atingiu R\$ 9.048 milhões, um aumento de 29,2% (R\$ 2.045 milhões). Esses resultados refletem principalmente a melhora no desempenho dos segmentos de Distribuição e de Geração nos períodos. Para mais detalhes, ver itens 6.1.1 e 6.3.

## PMSO

	PMSO (R\$ milhões)							
	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
Pessoal	(397)	(355)	(43)	12,0%	(1.145)	(1.066)	(78)	7,3%
Material	(93)	(74)	(19)	25,1%	(248)	(207)	(41)	20,0%
Serviços de Terceiros	(155)	(128)	(28)	21,8%	(462)	(449)	(12)	2,8%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(245)	(170)	(75)	44,3%	(660)	(566)	(94)	16,7%
<i>PDD</i>	<i>(106)</i>	<i>(36)</i>	<i>(70)</i>	<i>192,0%</i>	<i>(260)</i>	<i>(174)</i>	<i>(86)</i>	<i>49,2%</i>
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>(58)</i>	<i>(44)</i>	<i>(14)</i>	<i>32,9%</i>	<i>(121)</i>	<i>(107)</i>	<i>(14)</i>	<i>12,6%</i>
<i>Baixa de Ativos</i>	<i>(35)</i>	<i>(30)</i>	<i>(5)</i>	<i>16,3%</i>	<i>(108)</i>	<i>(89)</i>	<i>(19)</i>	<i>21,4%</i>
<i>Outros</i>	<i>(46)</i>	<i>(60)</i>	<i>14</i>	<i>-23,0%</i>	<i>(171)</i>	<i>(195)</i>	<i>24</i>	<i>-12,3%</i>
<b>Total PMSO</b>	<b>(891)</b>	<b>(727)</b>	<b>(164)</b>	<b>22,6%</b>	<b>(2.515)</b>	<b>(2.288)</b>	<b>(227)</b>	<b>9,9%</b>

O PMSO atingiu R\$ 891 milhões no 3T21, um aumento de 22,6% (R\$ 164 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 192,0% (R\$ 70 milhões) na provisão para devedores duvidosos, impactada pela maior receita, devido aos reajustes tarifários, pelo cenário macroeconômico pior e pela fraca base de comparação, devido a um plano de negociação diferenciado para clientes do Grupo A no 3T20, que resultou em um estorno de PDD no valor de R\$ 14,5 milhões;
- (ii) Aumento de 9,8% (R\$ 56 milhões) nas despesas ligadas à inflação, comparado ao IPCA de 10,25% no acumulado dos últimos 12 meses. Destaque para custo de pessoal, com alta de 12,0% (R\$ 43 milhões), reflexo principalmente do acordo coletivo;
- (iii) Aumento de 32,9% (R\$ 14 milhões) nas despesas legais e judiciais, devido ao maior volume de processos cíveis e trabalhistas;
- (iv) Despesa de R\$ 9 milhões em custos do leilão de privatização da CEEE-T;
- (v) Aumento de 19,1% (R\$ 6 milhões) no opex relacionado ao Capex;
- (vi) Aumento de 16,3% (R\$ 5 milhões) na baixa de ativos;
- (vii) Aumento de 78,0% (R\$ 5 milhões) em ações de cobrança, principalmente em função da proibição dos cortes entre abril e julho/2020, com retomada gradual a partir de agosto/2020, em decorrência da pandemia de covid-19.

Nos 9M21, o PMSO atingiu R\$ 2.515 milhões, um aumento de 9,9% (R\$ 227 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 49,2% (R\$ 86 milhões) na provisão para devedores duvidosos, em função do cenário macroeconômico pior;
- (ii) Aumento de 4,5% (R\$ 81 milhões) nas despesas ligadas à inflação, comparado ao IPCA de 10,25% no acumulado dos últimos 12 meses. Destaque para custo de pessoal, com alta de 7,3% (R\$ 78 milhões);



- (iii) Aumento de 21,4% (R\$ 19 milhões) na baixa de ativos;
- (iv) Aumento de 12,6% (R\$ 14 milhões) nas despesas legais e judiciais;
- (v) Aumento de 24,3% (R\$ 11 milhões) em ações de cobrança;
- (vi) Despesa de R\$ 9 milhões em custos do leilão de privatização da CEEE-T;
- (vii) Aumento de 8,2% (R\$ 7 milhões) no opex relacionado ao Capex.

## Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Custos com construção de infraestrutura	940	685	37,2%	2.300	1.781	29,2%
Entidade de Previdência Privada	57	43	32,5%	170	131	29,9%
Depreciação e Amortização	435	381	14,0%	1.289	1.241	3,9%
<b>Total</b>	<b>1.431</b>	<b>1.109</b>	<b>29,0%</b>	<b>3.760</b>	<b>3.153</b>	<b>19,2%</b>

## EBITDA

No 3T21, o **EBITDA** atingiu R\$ 2.596 milhões, registrando um aumento de 32,8% (R\$ 642 milhões). Nos 9M21, o **EBITDA** atingiu R\$ 6.616 milhões, registrando um aumento de 36,2% (R\$ 1.757 milhões). Esses resultados refletem principalmente a melhora no desempenho dos segmentos de Distribuição e de Geração nos períodos. Para mais detalhes, ver itens 6.1.1 e 6.3.

O EBITDA é calculado conforme a Instrução CVM 527/12 e demonstrado na tabela abaixo:

Conciliação do EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões)						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.436</b>	<b>1.352</b>	<b>6,2%</b>	<b>3.523</b>	<b>2.718</b>	<b>29,6%</b>
Depreciação e Amortização	435	382	13,9%	1.289	1.241	3,9%
Resultado Financeiro	189	192	-1,4%	320	143	123,1%
Imposto de Renda / Contribuição Social	536	29	1755,8%	1.483	756	96,2%
<b>EBITDA</b>	<b>2.596</b>	<b>1.954</b>	<b>32,8%</b>	<b>6.616</b>	<b>4.858</b>	<b>36,2%</b>

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Receitas	252	140	80,4%	801	760	5,3%
Despesas	(441)	(332)	33,1%	(1.121)	(904)	24,0%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(189)</b>	<b>(192)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>(320)</b>	<b>(143)</b>	<b>123,1%</b>

No 3T21, a **despesa financeira líquida** foi de R\$ 189 milhões, uma redução de 1,4% (R\$ 3 milhões) se comparada à despesa financeira líquida de R\$ 192 milhões observada no 3T20. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Variação positiva de R\$ 34 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa);
- (ii) Aumento de R\$ 30 milhões nas **atualizações do ativo e passivo financeiro setorial**;

- (iii) Variação positiva de R\$ 18 milhões em **ajustes monetários de créditos fiscais**;
- (iv) Aumento de 7,7% (R\$ 9 milhões) em **acréscimos e multas moratórias**;
- (v) Variação positiva de R\$ 56 milhões nas **demais receitas/despesas financeiras**.

Parcialmente compensados por:

- (vi) Aumento de 79,9% (R\$ 143 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), reflexo principalmente do aumento do IPCA e do CDI no período;

Nos 9M21, a **despesa financeira líquida** foi de R\$ 320 milhões, um aumento de 123,1% (R\$ 176 milhões) se comparada à despesa financeira líquida de R\$ 143 milhões observada nos 9M20. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Aumento de 36,4% (R\$ 212 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), reflexo principalmente do aumento do IPCA e do CDI;
- (ii) Variação negativa de R\$ 204 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa). Essa variação significativa deve-se principalmente ao elevado ganho contabilizado no 1T20 devido ao grande volume de captações que ocorreram naquele período (R\$ 2,9 bilhões), em moeda estrangeira, com swap para CDI, pouco antes da deterioração das condições do mercado de crédito em decorrência da pandemia;

Parcialmente compensadas por:

- (iii) Aumento de 34,9% (R\$ 111 milhões) em **acréscimos e multas moratórias**;
- (iv) Variação positiva de R\$ 63 milhões nas **demais receitas/despesas financeiras**;
- (v) Variação positiva de R\$ 36 milhões em **ajustes monetários de créditos fiscais**;
- (vi) Aumento de R\$ 30 milhões nas atualizações do **ativo e passivo financeiro setorial**.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

No 3T21, Imposto de Renda e Contribuição Social registraram aumento de R\$ 507 milhões, com destaque para o segmento de Geração, com o melhor resultado das empresas que estão no regime de lucro presumido e principalmente pelo reconhecimento de créditos fiscais na CPFL Renováveis (R\$ 271 milhões) no 3T20.

Nos 9M21, Imposto de Renda e Contribuição Social registraram aumento de 96,2% (R\$ 727 milhões). A alíquota efetiva saiu de 21,8% nos 9M20 para 29,6% nos 9M21, pelos motivos citados acima.

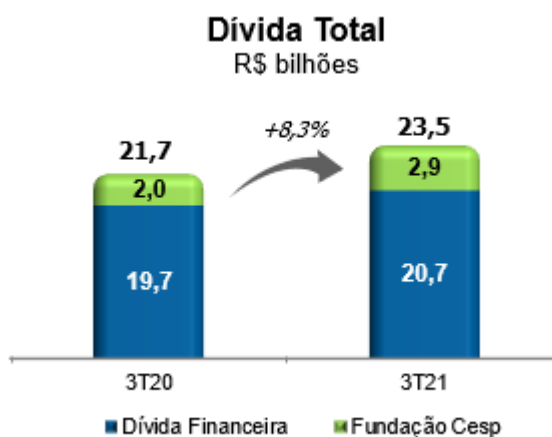
## Lucro Líquido

O **lucro líquido** foi de R\$ 1.436 milhões no 3T21, registrando um aumento de 6,2% (R\$ 84 milhões). Nos 9M21, o **lucro líquido** foi de R\$ 3.523 milhões, registrando um aumento de 29,6% (R\$ 805 milhões). Esses resultados refletem o aumento do EBITDA, decorrente principalmente da melhora no desempenho dos segmentos de Distribuição e de Geração, e da menor despesa financeira líquida, parcialmente compensados pelo aumento do Imposto de Renda e Contribuição Social, devido ao melhor resultado no período.

### 3.2) Endividamento

#### 3.2.1) Dívida (IFRS)

Em 30 de setembro de 2021, a dívida total da CPFL Energia era de R\$ 23,5 bilhões, com um aumento de 8,3% em relação ao ano anterior. A dívida financeira do grupo, que considera empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuos, era de R\$ 20,7 bilhões na mesma data.



Notas: (1) Considera o efeito de marcação a mercado (MTM) e gastos com captação e emissão; (2) Considera os mútuos, no montante total de R\$ 2,4 bilhões, da CPFL Renováveis e da CPFL Brasil com a SGBP.

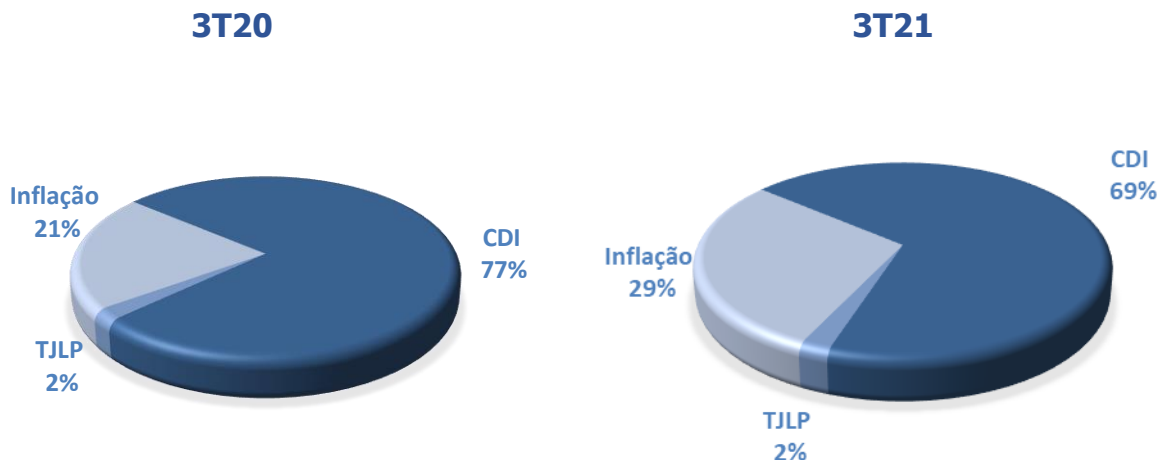
#### Perfil da Dívida – IFRS



Nota: (1) Outros: linhas de crédito e mútuos da CPFL Renováveis e CPFL Brasil com a SGBP.

É prática do grupo CPFL mitigar possíveis exposições ao risco de flutuações do mercado e, por essa razão, parte das dívidas, cerca de R\$ 5,8 bilhões, possui operações de *hedge*. Para os casos em moeda estrangeira, por exemplo, que representam cerca de 28% do montante total das dívidas do grupo (em IFRS), foram contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

### Indexação Pós-Hedge 3T20 vs. 3T21



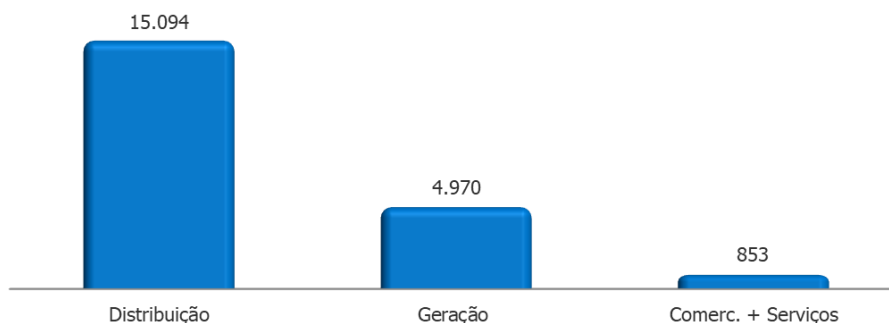
Nota: (1) Para as dívidas atreladas à moeda estrangeira (27,7% do total no 3T21), são contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

### Dívida Líquida em IFRS

IFRS   R\$ Milhões	3T21	3T20	Var. %
Dívida Financeira (incluindo <i>Hedge</i> )	(20.688)	(19.733)	4,8%
(+) Disponibilidades	4.921	8.116	-39,4%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>(15.767)</b>	<b>(11.617)</b>	<b>35,7%</b>

Nota: A partir deste trimestre estamos demonstrando a disponibilidade somada ao valor do TVM. Desta forma, para fins de comparabilidade, o 3T20 está sendo reapresentado.

### Dívida por Segmento (R\$ Milhões – IFRS)



Notas:

- 1) O segmento de Geração considera CPFL Renováveis, CPFL Geração, Ceran, CPFL Transmissão Piracicaba e CPFL Transmissão Maracanaú; o segmento de Serviços considera a CPFL Serviços e a CPFL Eficiência;
- 2) Considera apenas o principal da dívida, juros e derivativos. Inclui os mútuos da CPFL Renováveis e da CPFL Brasil com a SGBP.

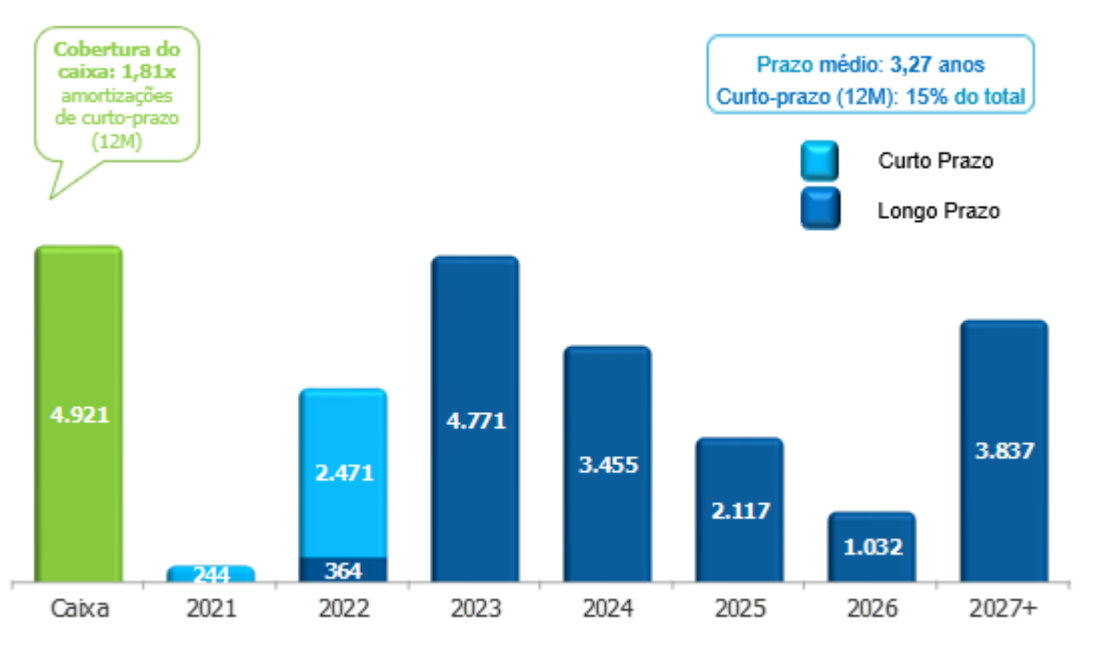
### Cronograma de Amortização da Dívida em IFRS (Setembro de 2021)

A CPFL Energia avalia constantemente oportunidades de mercado que viabilizem resultados financeiros que vão ao encontro das políticas e estratégias do grupo. Dessa forma, face ao amplo acesso da CPFL a diversas modalidades de captação de recursos via mercado, tanto nacional quanto internacional, o portfólio de dívidas do grupo é composto por diferentes modalidades e instrumentos.

A posição de caixa ao final do 3T21 possuía índice de cobertura de **1,81x** das amortizações dos próximos 12 meses, sendo suficiente para honrar parte dos compromissos de amortização de 2021. O prazo médio de amortização, calculado a partir desse cronograma, é de **3,27 anos**.

O cronograma de amortização da dívida financeira abaixo considera apenas o principal da dívida e derivativos.

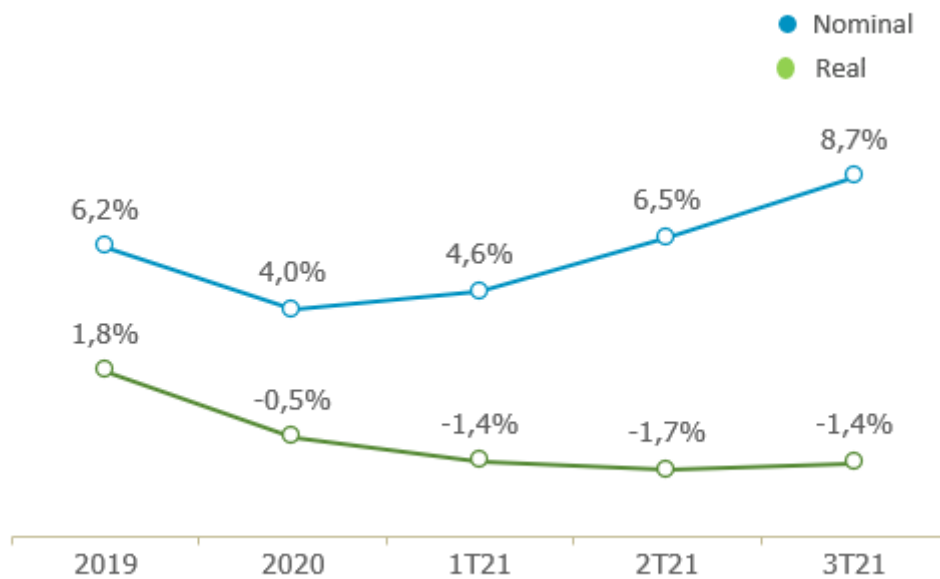
#### Cronograma de amortização da dívida (IFRS)



Notas: (1) Considera apenas o principal da dívida e derivativos. Para se chegar ao total da dívida financeira de R\$ 18.453 milhões, faz-se a inclusão dos encargos, do efeito de Marcação a Mercado (MTM) e do custo de captação; (2) Considera os mútuos da CPFL Renováveis e CPFL Brasil com a SGBP; (3) Caixa está considerando o saldo de TVM de R\$ 287 mil, de acordo com o critério dos *covenants*.



### Custo da Dívida Bruta<sup>1</sup> no critério IFRS



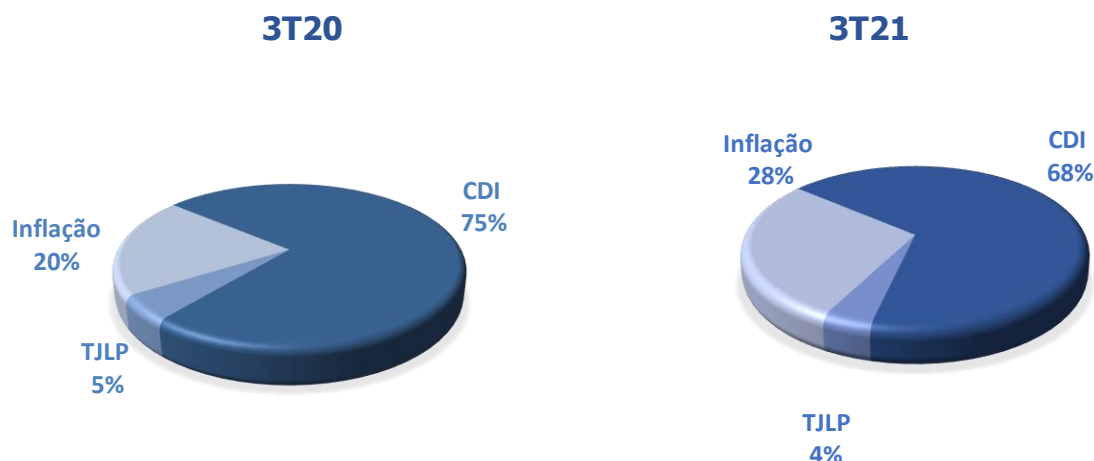
Nota: (1) O cálculo considera o custo médio de dívida do final do período, para melhor refletir as variações nas taxas de juros.

### Ratings

A tabela a seguir demonstra os *ratings* corporativos da CPFL Energia.

Rating CPFL Energia - Crédito Corporativo			
Agência	Escala	Rating	Perspectiva
Standard & Poor's	Nacional Brasil	brAAA	Estável
Fitch Rating	Nacional Brasil	AAA(bra)	Estável
Moody's	Nacional Brasil	Aaa.br	Estável

Nota: Em 27 de setembro de 2021 a agência Moody's atribuiu rating Aaa.br à 12ª emissão de debêntures da RGE Sul.

3.2.2) Dívida no Critério dos *Covenants* FinanceirosIndexação e Custo da Dívida no Critério dos *Covenants* FinanceirosIndexação<sup>1</sup> Pós-Hedge<sup>2</sup> – 3T20 vs. 3T21

Notas:

(1) Considera a consolidação proporcional de Ceran, Enercan, Foz do Chapecó e Epasa;

(2) Para as dívidas atreladas à moeda estrangeira (28,0% do total), são contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.Dívida Líquida no Critério dos *Covenants* Financeiros e Alavancagem

No final do 3T21, a Dívida Líquida *Pro forma* atingiu **R\$ 21.116** milhões, um aumento de **4,0%** em relação à posição de dívida líquida no final do 3T20, no montante de **R\$ 20.297** milhões.

Critério Covenants   R\$ Milhões	3T21	3T20	Var.%
Dívida Financeira (incluindo <i>Hedge</i> ) <sup>1</sup>	(21.116)	(20.297)	4,0%
(+) Disponibilidades <sup>3</sup>	5.168	6.995	-26,1%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>(15.948)</b>	<b>(13.303)</b>	<b>19,9%</b>
EBITDA <i>Pro forma</i> <sup>2</sup>	9.023	6.895	30,9%
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>	<b>1,77</b>	<b>1,93</b>	<b>-8,4%</b>

Notas:

(1) Considera a consolidação proporcional de Ceran, Enercan, Foz do Chapecó e Epasa;

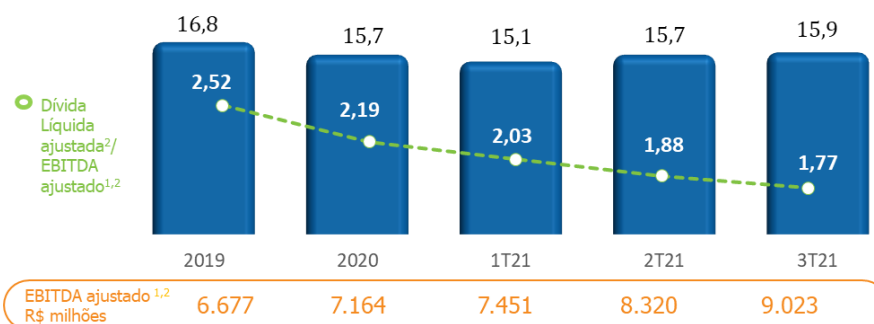
(2) EBITDA *Pro forma* no critério de apuração dos *covenants* financeiros: ajustado de acordo com as participações equivalentes da CPFL Energia em cada uma de suas controladas.

(3) Disponibilidade já considerando o TVM.

Em consonância com os critérios de cálculo dos *covenants* financeiros dos contratos de empréstimo junto às instituições financeiras, a dívida líquida e o EBITDA são ajustados de acordo com as participações equivalentes da CPFL Energia em cada uma de suas controladas.

Considerando-se que a Dívida Líquida *Pro forma* totalizou **R\$ 15.948 milhões** e o EBITDA *Pro forma* dos últimos 12 meses atingiu **R\$ 9.023 milhões**, a relação Dívida Líquida/EBITDA *Pro forma* ao final do 3T21 alcançou **1,77x**.

## Alavancagem no critério *covenants* financeiros – R\$ bilhões



Notas: (1) EBITDA últimos 12 meses; (2) Ajustado pela consolidação proporcional.

## 3.3) Investimentos

### 3.3.1) Investimentos Realizados

Segmento	Investimentos (R\$ Milhões)					
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Distribuição	821	601	36,6%	2.156	1.601	34,7%
Geração	71	99	-28,0%	339	192	76,5%
Comercialização	1	1	67,4%	6	2	240,0%
Serviços e Outros¹	22	15	51,1%	56	40	40,8%
Transmissão²	16	54	-71,1%	90	94	-4,7%
<b>Total</b>	<b>932</b>	<b>770</b>	<b>21,0%</b>	<b>2.646</b>	<b>1.928</b>	<b>37,2%</b>

Notas:

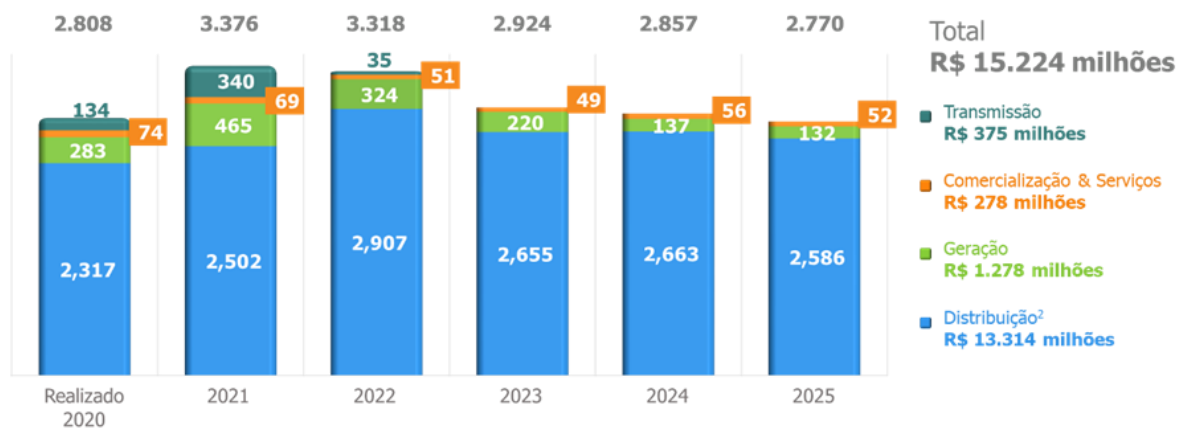
- (1) Outros - refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados;  
 (2) Transmissão - ativos de transmissoras não possuem ativos imobilizados, a adição nesta tabela é a adição de ativos contratuais.

No 3T21, os investimentos foram de R\$ 932 milhões, um aumento de 21,0%, comparado aos R\$ 770 milhões registrados no 3T20. Destacamos os investimentos realizados pela CPFL Energia no segmento de Distribuição, no valor de R\$ 821 milhões, destinados principalmente para ampliação, modernização e manutenção do sistema elétrico.

### 3.3.2) Investimentos Previstos

Em 26 de novembro de 2020, o Conselho de Administração da CPFL Energia aprovou a proposta da Diretoria Executiva para o Orçamento Anual de 2021 e Projeções Plurianuais 2021/2025 da Companhia, a qual foi previamente debatida com o Comitê de Orçamento e Finanças Corporativas.

### Investimentos Previstos (R\$ milhões)<sup>1</sup>



Notas:

1) Moeda constante;

2) Não leva em consideração as Obrigações Especiais (dentro outros itens financiados pelos consumidores).

## 4) MERCADO DE CAPITAIS

### 4.1) Desempenho das Ações

A CPFL Energia tem suas ações negociadas na B3, no Novo Mercado, segmento com o mais elevado nível de governança corporativa.

Data	B3		
	CPFE3	IEE	IBOV
30/09/2021	R\$ 26,93	78.296	110.979
30/06/2021	R\$ 25,41	80.452	126.802
30/09/2020	R\$ 27,56	68.569	94.603
<b>Var. Tri</b>	<b>6,0%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>-12,5%</b>
<b>Var. 12M</b>	<b>-2,3%</b>	<b>14,2%</b>	<b>17,3%</b>

Em 30 de setembro de 2021, as ações da CPFL Energia fecharam em R\$ 26,93 por ação na B3, uma valorização no trimestre de 6,0%. Considerando a variação nos últimos 12 meses, as ações apresentaram uma desvalorização de 2,3%.

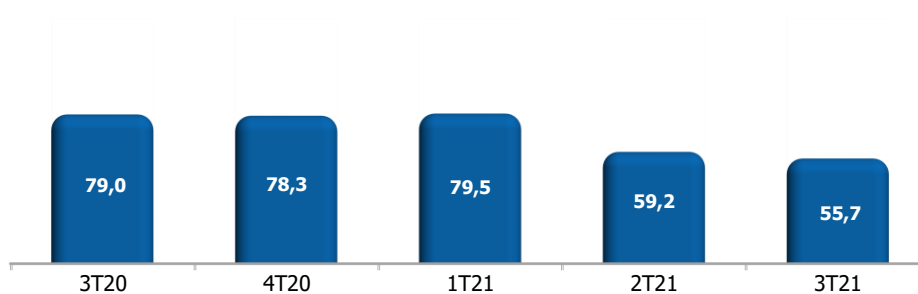
Desde setembro/21, a CPFL Energia faz parte do Índice Dividendos (IDIV) da B3.

### 4.2) Volume Médio Diário

O volume médio diário de negociação da CPFL Energia no 3T21 foi de R\$ 55,7 milhões, representando uma redução de 29,5% em relação ao 3T20.

#### Volume Médio Diário na B3

R\$ Milhões





## 5) SUSTENTABILIDADE E INDICADORES ESG


### 5.1) Plano de Sustentabilidade (2020-2024)


O Plano de Sustentabilidade (2020-2024), integrado ao Plano Estratégico do grupo CPFL Energia, define as diretrizes para que possamos “fornecer energia sustentável, acessível e confiável em todos os momentos, tornando a vida das pessoas mais segura, saudável e próspera nas regiões onde operamos”. Nosso objetivo corporativo é impulsionar a transição para um modelo mais sustentável de produzir e consumir energia, potencializando os impactos positivos do nosso modelo de negócio na comunidade e cadeia de valor.

Para isso, identificamos três pilares que sustentam a maneira como conduzimos nossos negócios e executamos nossa estratégia: Energias Sustentáveis, Soluções Inteligentes e Valor Compartilhado. Dentro dos pilares, assumimos 15 compromissos norteados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Definimos também os habilitadores: ética, desenvolvimento de colaboradores & inclusão e transparência. Os compromissos estão disponíveis no site de RI da CPFL Energia: <http://www.cpfl.com.br/ri>

### 5.2) Principais Indicadores ESG alinhados ao Plano

Abaixo listamos alguns indicadores alinhados ao Plano Sustentabilidade, que passaremos a divulgar trimestralmente para acompanhamento.

 <b>ENERGIAS SUSTENTÁVEIS - Buscando a menor pegada ambiental possível</b>					
Tema	Indicador	Unidade	3T21	3T20	Var.
Energia renovável	Total de energia gerada por fontes renováveis	GWh	3.903	4.252	-8,2%
	↳ UHEs (hidrelétricas)	GWh	1.803	2.133	-15,5%
	↳ PCHs e CGHs	GWh	154	271	-43,2%
	↳ Solar	GWh	0,2	0,4	-36,0%
	↳ Eólica	GWh	1.550	1.464	5,9%
	↳ Biomassa	GWh	397	385	3,1%
Economia circular	Nº de transformadores reformados	unidade	3.016	2.418	24,7%
	Volume de alumínio, cobre e ferro enviados para a cadeia reversa	toneladas	2.013	1.723	16,8%
Recursos naturais	Consumo de água (prédios administrativos)	1.000 m <sup>3</sup>	36	46	-23,1%
	Consumo de energia (prédios administrativos)	MWh	8.214	11.052	-25,7%

 <b>SOLUÇÕES INTELIGENTES - Oferecendo soluções para o futuro da energia</b>					
Tema	Indicador	Unidade	3T21	3T20	Var.
Smart Grid	% de carga de energia telemedida	%	56,4%	54,0%	4,4%
	Número de religadores automáticos instalados	unidade	14.304	12.506	14,4%
Digitalização	% de digitalização dos canais de atendimento	%	89%	86%	3,7%
	Número de contas digitais	milhões	4,3	3,1	38,0%
	% de faturas pagas por meio digital	%	64,3%	60,0%	7,2%
Inovação	Investimento em inovação (P&D Aneel) <sup>1</sup>	R\$ Milhões	12,2	16,8	-27,0%
Soluções de baixo carbono	Número de projetos habilitados para a comercialização de créditos de carbono e selos de energia renovável	unidade	18	16	12,5%

Notas

<sup>1</sup> Considera apenas os investimentos que estão 100% sob gestão da CPFL Energia


**VALOR COMPARTILHADO - Maximizando nossos impactos positivos na comunidade e na cadeia de valor**

Tema	Indicador	Unidade	3T21	3T20	Var.
Transformação social	Investimento em ações de Eficiência Energética (PEE Aneel)	R\$ Milhões	38,8	40,5	-4,1%
	Investimento através do Instituto CPFL <sup>1</sup>	R\$ Milhões	3,8	6,8	-44,5%
	Número total de hospitais beneficiados pelo Programa CPFL nos Hospitais <sup>2</sup>	nº de hospitais	42	19	121,1%
	Número de pessoas beneficiadas por programas sociais do Instituto CPFL	mil pessoas	191	113	68,7%
	Número de famílias baixa renda beneficiadas pelo Programas de Eficiência Energética (PEE Aneel) <sup>2</sup>	mil famílias	6,1	22,362	-72,7%
Saúde e Segurança	Número de inspeções de segurança realizadas no quadro próprio e em contratadas	mil inspeções	7,0	6,0	15,6%
	Número de auditorias realizadas nas empresas contratadas	nº de auditorias	210	168	25,0%
	Taxa de frequência de acidentes (próprios)	nº feridos *1MM/nº HH trabalhadas com exposição ao risco	1,35	1,15	17,4%
	Taxa de frequência de acidentes (contratadas)	nº feridos *1MM/nº HH trabalhadas com exposição ao risco	2,52	3,19	-21,0%
	Número de acidentes fatais com a população	nº de acidentes	2	5	-60,0%

Notas

<sup>1</sup>Os investimentos do Instituto CPFL iniciam a partir do 2T<sup>2</sup>Os quantitativos de 2020 foram extraídos com base nos investimentos realizados no ano de 2020, sejam eles de projetos encerrados no ano ou não
**HABILITADORES**

Tema	Indicador	Unidade	3T21	3T20	Var.
Ética	% de colaboradores treinados em Ética e Integridade	%	86%	85%	1,2%
Desenvolvimento de pessoas e inclusão	Número de horas de treinamento <sup>1</sup>	1.000 horas	200	147	35,9%
	% de mulheres em cargos de liderança	%	20,2%	17,5%	15,4%
Transparência	Número de Conselheiros Independentes no Conselho de Administração	nº	2	2	0,0%
	Número de mulheres no Conselho de Administração	nº	0	0	-

Nota: <sup>1</sup> Considera o programa de requalificação profissional
**9M21**

**ENERGIAS SUSTENTÁVEIS - Buscando a menor pegada ambiental possível**

Tema	Indicador	Unidade	9M21	9M20	Var.
Energia renovável	Total de energia gerada por fontes renováveis	GWh	8.942	7.752	15,4%
	↳ UHEs (hidrelétricas)	GWh	3.907	3.248	20,3%
	↳ PCHs e CGHs	GWh	794	984	-19,3%
	↳ Solar	GWh	0,9	1,1	-17,1%
	↳ Eólica	GWh	3.419	2.699	26,7%
	↳ Biomassa	GWh	821	820	0,1%
Economia circular	Nº de transformadores reformados	unidade	8.364	7.339	14,0%
	Volume de alumínio, cobre e ferro enviados para a cadeia reversa	toneladas	5.413	4.463	21,3%
Recursos naturais	Consumo de água (prédios administrativos)	1.000 m <sup>3</sup>	87	150	-41,8%
	Consumo de energia (prédios administrativos)	MWh	31.701	41.379	-23,4%


**SOLUÇÕES INTELIGENTES - Oferecendo soluções para o futuro da energia**

Tema	Indicador	Unidade	9M21	9M20	Var.
Smart Grid	% de carga de energia telemedida	%	56,0%	52,4%	6,8%
	Número de religadores automáticos instalados	unidade	41.396	36.096	14,7%
Digitalização	% de digitalização dos canais de atendimento	%	88,7%	84,6%	4,8%
	Número de contas digitais	milhões	11,8	8,8	33,3%
	% de faturas pagas por meio digital	%	62,5%	56,3%	11,1%
Inovação	Investimento em inovação (P&D Aneel) <sup>1</sup>	R\$ Milhões	38,6	50,0	-22,8%
Soluções de baixo carbono	Número de projetos habilitados para a comercialização de créditos de carbono e selos de energia renovável	unidade	54	48	12,5%

Notas

<sup>1</sup> Considera apenas os investimentos que estão 100% sob gestão da CPFL Energia
**VALOR COMPARTILHADO - Maximizando nossos impactos positivos na comunidade e na cadeia de valor**

Tema	Indicador	Unidade	9M21	9M20	Var.
Transformação social	Investimento em ações de Eficiência Energética (PEE Aneel)	R\$ Milhões	112,2	107,71	4,1%
	Investimento através do Instituto CPFL <sup>1</sup>	R\$ Milhões	3,8	14,4	-73,4%
	Número total de hospitais beneficiados pelo Programa CPFL nos Hospitais <sup>2</sup>	nº de hospitais	104	31	235,5%
	Número de pessoas beneficiadas por programas sociais do Instituto CPFL	mil pessoas	459	259	77,2%
Saúde e Segurança	Número de famílias baixa renda beneficiadas pelo Programas de Eficiência Energética (PEE Aneel) <sup>2</sup>	mil famílias	60,8	68,109	-10,8%
	Número de inspeções de segurança realizadas no quadro próprio e em contratadas	mil inspeções	18,4	15,7	17,0%
	Número de auditorias realizadas nas empresas contratadas	nº de auditorias	609	508	19,9%
	Taxa de frequência de acidentes (próprios)	nº feridos * 1MM/nº HH trabalhadas com exposição ao risco	1,35	1,24	8,6%
	Taxa de frequência de acidentes (contratadas)	nº feridos * 1MM/nº HH trabalhadas com exposição ao risco	2,54	3,82	-33,6%
	Número de acidentes fatais com a população	nº de acidentes	13	17	-23,5%

Notas <sup>1</sup>Os investimentos do Instituto CPFL iniciam a partir do 2T<sup>2</sup> Os quantitativos de 2020 foram extraídos com base nos investimentos realizados no ano de 2020, sejam eles de projetos encerrados no ano ou não
**HABILITADORES**

Tema	Indicador	Unidade	9M21	9M20	Var.
Ética	% de colaboradores treinados em Ética e Integridade	%	85%	83%	2,4%
Desenvolvimento de pessoas e inclusão	Número de horas de treinamento <sup>1</sup>	1.000 horas	696	407	71,0%
	% de mulheres em cargos de liderança	%	19,3%	17,5%	10,1%
Transparência	Número de Conselheiros Independentes no Conselho de Administração	nº	2	2	0,0%
	Número de mulheres no Conselho de Administração	nº	0	0	-

Nota:

<sup>1</sup> Considera o programa de requalificação profissional

## 6) PERFORMANCE DOS NEGÓCIOS

### 6.1) Segmento de Distribuição

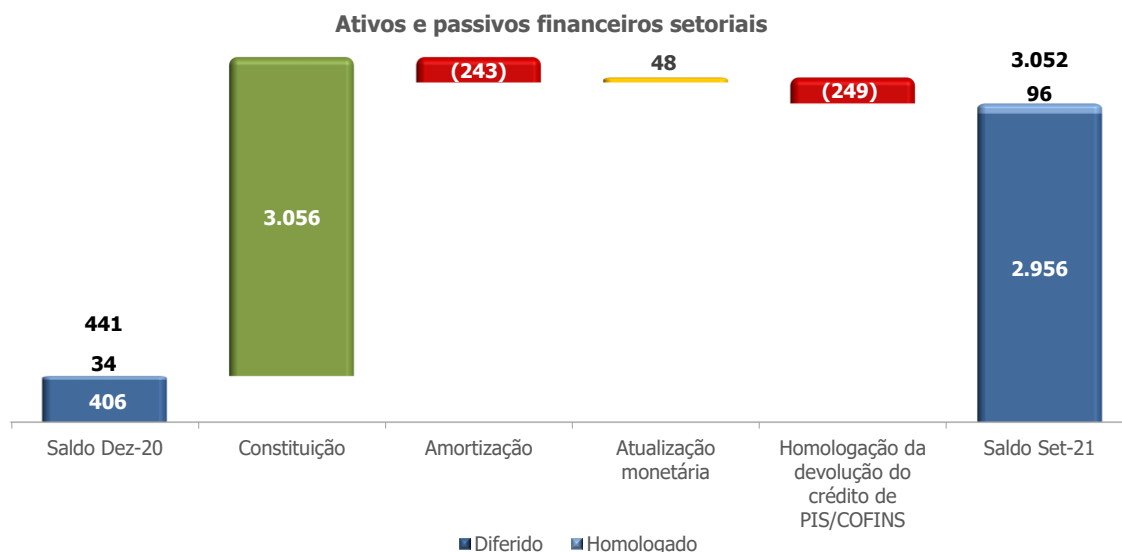
#### 6.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Distribuição (R\$ Milhões)						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>13.918</b>	<b>9.656</b>	<b>44,1%</b>	<b>36.377</b>	<b>27.732</b>	<b>31,2%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>9.593</b>	<b>6.286</b>	<b>52,6%</b>	<b>24.208</b>	<b>17.783</b>	<b>36,1%</b>
Custo com Energia Elétrica	(6.433)	(3.915)	64,3%	(15.749)	(11.201)	40,6%
Custos e Despesas Operacionais	(1.858)	(1.519)	22,3%	(5.097)	(4.398)	15,9%
Resultado do Serviço	1.303	852	53,0%	3.362	2.183	54,0%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>1.535</b>	<b>1.072</b>	<b>43,2%</b>	<b>4.045</b>	<b>2.831</b>	<b>42,9%</b>
Resultado Financeiro	(142)	(75)	90,6%	(233)	150	-
Lucro Antes da Tributação	1.160	777	49,3%	3.129	2.333	34,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>798</b>	<b>571</b>	<b>39,6%</b>	<b>2.058</b>	<b>1.568</b>	<b>31,2%</b>

Nota: 1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

### Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Em 30 de setembro de 2021, o saldo dos ativos e passivos financeiros setoriais era positivo em R\$ 3.052 milhões. Se comparado a 31 de dezembro de 2020, houve um aumento de R\$ 2.612 milhões, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



A movimentação desse saldo se deu pela constituição de um ativo de R\$ 3.056 milhões, devido principalmente a: (i) maiores custos com energia de Itaipu (R\$ 1.041 milhões), (ii) custo com energia elétrica (R\$ 656 milhões); e (iii) aumento nos custos de Rede Básica (R\$ 112 milhões).

A amortização de R\$ 243 milhões foi favorecida pelos reajustes tarifários aplicados ao longo dos últimos 12 meses, que permitiram o repasse de custos aos consumidores, principalmente parte da variação cambial sobre os custos da energia de Itaipu, que já vinha sendo observada desde o início da pandemia.

A atualização monetária dos ativos e passivos totalizou R\$ 48 milhões. Além disso, houve a homologação da devolução do crédito de PIS/Cofins da CPFL Santa Cruz e da RGE, no montante de R\$ 249 milhões.

## Receita Operacional

Receita Operacional (R\$ Milhões)						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>						
Receita com Venda de Energia (Cativo + TUSD)	9.842	8.059	22,1%	27.990	23.842	17,4%
Energia Elétrica de Curto Prazo	613	182	236,7%	1.259	602	109,3%
Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão	802	636	26,1%	2.094	1.695	23,6%
Ativo e Passivo Financeiro Setorial	1.870	256	631,5%	2.813	83	3286,1%
Aporte CDE - Baixa Renda e Demais Subsídios Tarifários	406	355	14,4%	1.178	1.115	5,7%
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão	271	80	240,0%	752	157	378,6%
Outras Receitas e Rendas	129	100	28,6%	362	299	20,7%
Multas DIC e FIC	(15)	(11)	31,6%	(72)	(61)	17,3%
<b>Total</b>	<b>13.918</b>	<b>9.656</b>	<b>44,1%</b>	<b>36.377</b>	<b>27.732</b>	<b>31,2%</b>
<b>Deduções da Receita Operacional Bruta</b>						
ICMS	(2.012)	(1.606)	25,3%	(5.734)	(4.836)	18,6%
PIS e COFINS	(1.060)	(814)	30,2%	(2.947)	(2.368)	24,5%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(881)	(845)	4,2%	(2.806)	(2.631)	6,6%
Programa de P&D e Eficiência Energética	(85)	(56)	52,9%	(214)	(160)	34,0%
PROINFA	(53)	(41)	29,7%	(148)	(129)	14,8%
Bandeiras Tarifárias	(225)	(0)	74901,1%	(292)	198	-
Outros	(10)	(8)	28,1%	(27)	(23)	20,6%
<b>Total</b>	<b>(4.325)</b>	<b>(3.370)</b>	<b>28,4%</b>	<b>(12.169)</b>	<b>(9.949)</b>	<b>22,3%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>9.593</b>	<b>6.286</b>	<b>52,6%</b>	<b>24.208</b>	<b>17.783</b>	<b>36,1%</b>

No 3T21, a receita operacional bruta atingiu R\$ 13.918 milhões, um aumento de 44,1% (R\$ 4.262 milhões), devido aos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 22,1% (R\$ 1.784 milhões) na **Receita com Venda de Energia** (cativo + clientes livres), em decorrência:
  - a. do reajuste tarifário médio positivo das distribuidoras no período entre 3T20 e 3T21 (aumentos médios de 9,82% na CPFL Piratininga, em outubro de 2020, de 8,95% na CPFL Paulista, em abril de 2021, e de 9,95% na RGE, em junho de 2021);
  - b. da revisão tarifária com reajuste médio positivo na percepção do consumidor de 9,95% na CPFL Santa Cruz, em março de 2021;
  - c. da adoção da bandeira vermelha - patamar 2 nos meses de Julho e Agosto/21 e da bandeira "escassez hídrica" no mês Setembro/21, comparada às bandeiras verdes nos três meses que compuseram o 3T20;
  - d. do aumento de 2,0% na carga da área de concessão<sup>1</sup>;
- (ii) Aumento de 631,5% (R\$ 1.614 milhões) na contabilização do **Ativo e Passivo Financeiro Setorial**;
- (iii) Aumento de 236,7% (R\$ 431 milhões) em **Energia Elétrica de Curto Prazo**, decorrente de um PLD maior;
- (iv) Aumento de 240,0% (R\$ 191 milhões) na **atualização do Ativo Financeiro da Concessão**, decorrente principalmente da variação do IPCA (de 0,86% no 3T20 para 2,38% no 3T21);
- (v) Aumento de 26,1% (R\$ 166 milhões) na **Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão**, que tem contrapartida nos custos operacionais;

<sup>1</sup> Se desconsiderarmos a migração de grandes consumidores e permissionárias, a carga no 3T21, seria de 2,4%.

- (vi) Aumento de 17,2% (R\$ 76 milhões) nos **demais itens**, com destaque para **Outras Receitas** (principalmente aluguel de postes), que teve alta de R\$ 21 milhões, favorecida pelo IGP-M mais elevado.

As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 4.325 milhões no 3T21, representando um aumento de 28,4% (R\$ 956 milhões), devido aos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 26,9% (R\$ 652 milhões) nos **impostos** (ICMS e PIS/Cofins);
- (ii) Variação de R\$ 225 milhões na contabilização das **bandeiras tarifárias**, homologadas pela CCEE;
- (iii) Aumento de 4,2% (R\$ 35 milhões) na **CDE**, decorrente da redução de R\$ 76 milhões da cota CDE de competência e o aumento de R\$ 111 milhões devido a inclusão da CDE Conta Covid, principalmente na CPFL Paulista e RGE;
- (iv) Aumento de 42,0% (R\$ 44 milhões) nos **demais itens**.

A receita operacional líquida foi de R\$ 9.593 milhões no 3T21, representando um aumento de 52,6% (R\$ 3.307 milhões).

Nos 9M21, a receita operacional bruta atingiu R\$ 36.377 milhões, um aumento de 31,2% (R\$ 8.645 milhões), devido aos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 17,4% (R\$ 4.148 milhões) na **Receita com Venda de Energia** (cativo + clientes livres), em decorrência: (i) do aumento de 5,7% na carga da área de concessão<sup>2</sup>; e (ii) reajuste tarifário médio positivo das distribuidoras no período dos 9M20 a 9M21;
- (ii) Variação de R\$ 2.730 milhões na atualização do **Ativo e Passivo Financeiro Setorial**;
- (iii) Aumento de 109,3% (R\$ 658 milhões) em **Energia Elétrica de Curto Prazo**, decorrente da alta do PLD;
- (iv) Aumento de 378,6% (R\$ 595 milhões) na **atualização do Ativo Financeiro da Concessão**;
- (v) Aumento de 23,6% (R\$ 399 milhões) na **Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão**, que tem contrapartida nos custos operacionais;
- (vi) Aumento 8,5% (R\$ 115 milhões) nos **demais itens**.

As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 12.169 milhões nos 9M21, representando um aumento de 22,3% (R\$ 2.219 milhões), devido aos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 20,5% (R\$ 1.477 milhões) nos **impostos** (ICMS e PIS/Cofins);
- (ii) Variação de R\$ 490 milhões na contabilização das **bandeiras tarifárias** homologadas pela CCEE;
- (iii) Aumento de 6,6% (R\$ 175 milhões) na **CDE** decorrente do aumento da cota de CDE conta Covid, principalmente na CPFL Paulista e RGE;
- (iv) Aumento de 25,1% (R\$ 78 milhões) nos **demais itens**.

<sup>2</sup> Se desconsiderarmos a migração de grandes consumidores e permissionárias, a carga no 9M21, seria de 6,0%.

A receita operacional líquida foi de R\$ 24.208 milhões nos 9M21, representando um aumento de 36,1% (R\$ 6.425 milhões).

## Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
<b>Energia Comprada para Revenda</b>						
Energia de Itaipu Binacional	965	1.010	-4,5%	2.759	2.939	-6,1%
PROINFA	87	76	14,2%	272	220	23,3%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	4.964	2.269	118,8%	10.768	7.028	53,2%
Crédito de PIS e COFINS	(538)	(297)	81,3%	(1.228)	(907)	35,4%
<b>Total</b>	<b>5.478</b>	<b>3.058</b>	<b>79,1%</b>	<b>12.570</b>	<b>9.279</b>	<b>35,5%</b>
<b>Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição</b>						
Encargos da Rede Básica	629	700	-10,2%	2.110	1.725	22,3%
Encargos de Transporte de Itaipu	54	91	-40,5%	224	234	-4,3%
Encargos de Conexão	66	46	44,0%	162	125	29,9%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	11	7	61,0%	31	19	58,7%
ESS / EER	293	102	188,1%	977	16	6202,4%
Crédito de PIS e COFINS	(97)	(87)	11,3%	(324)	(196)	65,4%
<b>Total</b>	<b>955</b>	<b>857</b>	<b>11,3%</b>	<b>3.180</b>	<b>1.922</b>	<b>65,4%</b>
<b>Custo com Energia Elétrica</b>	<b>6.433</b>	<b>3.915</b>	<b>64,3%</b>	<b>15.749</b>	<b>11.201</b>	<b>40,6%</b>

### Energia Comprada para Revenda

No 3T21, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 5.478 milhões, o que representa um aumento de 79,1% (R\$ 2.420 milhões), devido a:

- (i) Aumento de 118,8% (R\$ 2.695 milhões) no custo com **energia adquirida no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo**, devido principalmente ao aumento no preço médio de compra (+146,9%);
- (ii) Aumento de 14,2% (R\$ 11 milhões) no **Proinfa**, devido principalmente a um aumento no preço médio de compra (+18,3%);

Parcialmente compensados pela:

- (iii) Redução de 4,5% (R\$ 45 milhões) no custo com **Energia de Itaipu**, devido às reduções no volume (-4,1%) e no preço médio de compra (-0,4%);
- (iv) Aumento de 81,3% (R\$ 241 milhões) no **crédito de PIS e COFINS**.

Nos 9M21, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 12.570 milhões, o que representa um aumento de 35,5% (R\$ 3.290 milhões), devido a:

- (i) Aumento de 53,2% (R\$ 3.740 milhões) no custo com **energia adquirida no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo**, devido principalmente ao aumento no preço médio de compra (+60,2%);
- (ii) Aumento de 23,3% (R\$ 51 milhões) no **Proinfa**, devido principalmente ao aumento no preço médio de compra (+30,1%);

Parcialmente compensados pelo:

- (iii) Redução de 6,1% (R\$ 180 milhões) no custo com **Energia de Itaipu**, devido às reduções no volume (-4,4%) e no preço médio de compra (-1,9%);
- (iv) Aumento de 35,4% (R\$ 321 milhões) no **crédito de PIS e COFINS**.



Quantidade física (GWh)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Energia de Itaipu Binacional	2.652	2.765	-4,1%	7.844	8.201	-4,4%
PROINFA	275	285	-3,5%	755	797	-5,3%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	10.279	11.598	-11,4%	33.932	35.484	-4,4%
<b>Total</b>	<b>13.206</b>	<b>14.648</b>	<b>-9,8%</b>	<b>42.530</b>	<b>44.482</b>	<b>-4,4%</b>

Tarifa média (R\$/MWh)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Energia de Itaipu Binacional	363,74	365,09	-0,4%	351,67	358,34	-1,9%
PROINFA	316,21	267,20	18,3%	359,81	276,50	30,1%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	482,94	195,63	146,9%	317,34	198,05	60,2%
<b>Total</b>	<b>414,81</b>	<b>208,76</b>	<b>98,7%</b>	<b>295,54</b>	<b>208,60</b>	<b>41,7%</b>

### **Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição**

No 3T21, os **encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição** foram de R\$ 955 milhões, representando um aumento de 11,3% (R\$ 97 milhões), devido a:

- (i) Variação de R\$ 191 milhões nos **encargos setoriais (ESS/EER)**, devido principalmente ao ESS – Encargo de Serviços do Sistema. A variação desse encargo se deu em função da necessidade de acionamento de usinas térmicas fora da ordem de mérito no 3T21, devido a condições hidrológicas limitadas e à necessidade de garantir a segurança energética do país;

Parcialmente compensados pelo:

- (ii) Redução de 9,9% (R\$ 84 milhões) nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição), principalmente devido aos reajustes anuais dos encargos de rede básica, além do impacto da entrada em operação de novas instalações de transmissão;
- (iii) Aumento 11,3% (R\$ 10 milhões) no **crédito de PIS/Cofins**.

Nos 9M21, os **encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição** foram de R\$ 3.180 milhões, representando um aumento de 65,4% (R\$ 1.258 milhões), devido a:

- (i) Variação de R\$ 962 milhões nos **encargos setoriais (ESS/EER)**, devido principalmente ao ESS – Encargo de Serviços do Sistema. A variação desse encargo se deu em função do maior despacho térmico em 2021, como já explicado acima, combinado à medida de mitigação da pandemia realizada em 2020;
- (ii) Aumento de 20,2% (R\$ 424 milhões) nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição), principalmente devido aos reajustes anuais dos encargos de rede básica, além do impacto da entrada em operação de novas instalações de transmissão;

Parcialmente compensados pelo:

- (iii) Aumento 65,4% (R\$ 128 milhões) no **crédito de PIS/Cofins**.

## PMSO

PMSO (R\$ milhões)								
	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
Pessoal	(247)	(228)	(19)	8,3%	(729)	(689)	(40)	5,9%
Material	(57)	(44)	(13)	29,7%	(154)	(132)	(22)	16,3%
Serviços de Terceiros	(225)	(200)	(26)	13,0%	(659)	(607)	(52)	8,5%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(238)	(150)	(89)	59,3%	(610)	(498)	(112)	22,4%
<i>PDD</i>	(107)	(35)	(73)	207,7%	(261)	(172)	(89)	51,9%
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	(56)	(43)	(12)	28,9%	(114)	(104)	(10)	9,8%
<i>Baixa de Ativos</i>	(35)	(28)	(7)	24,2%	(107)	(85)	(22)	26,4%
<i>Outros</i>	(41)	(44)	3	-7,0%	(127)	(137)	10	-7,4%
<b>Total PMSO</b>	<b>(768)</b>	<b>(621)</b>	<b>(147)</b>	<b>23,6%</b>	<b>(2.152)</b>	<b>(1.926)</b>	<b>(225)</b>	<b>11,7%</b>

No 3T21, o **PMSO** atingiu R\$ 768 milhões, um aumento de 23,6% (R\$ 147 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 207,7% (R\$ 73 milhões) na provisão para devedores duvidosos, refletindo o aumento da receita de fornecimento, em função dos reajustes tarifários, e a piora da inadimplência observada em 2021, com o cenário macroeconômico deteriorado, e a fraca base de comparação. No 3T20, a PDD ficou em 0,51% da receita bruta de fornecimento, abaixo do nível histórico de 0,7% a 0,8%, devido a um plano de negociação diferenciado para clientes do Grupo A de serviços essenciais e que sofriam maior impacto da pandemia, que totalizou um estorno de PDD no valor de R\$ 14,5 milhões;
- (ii) Itens ligados à inflação com aumento de 9,5% (R\$ 44 milhões): pessoal (R\$ 19 milhões), poda de árvore (R\$ 7 milhões), manutenção de frota (R\$ 5 milhões), entre outros, comparado ao IPCA de 10,25% nos últimos 12 meses;
- (iii) Aumento de 28,9% (R\$ 12 milhões) nas despesas legais e judiciais, devido ao maior volume de processos cíveis e trabalhistas;
- (iv) Aumento 24,2% (R\$ 7 milhões) em baixa de ativos, devido a um aumento nas baixas de redes e por inventário;
- (v) Aumento de 19,1% (R\$ 6 milhões) em despesas com manutenção de linhas, redes e subestações, associadas aos esforços de Capex;
- (vi) Aumento de 30,3% (R\$ 5 milhões) em ações de cobrança para combate da inadimplência, principalmente em função da proibição dos cortes entre Abril e Julho/2020, com retomada gradual a partir de Agosto/2020, em decorrência da pandemia de covid-19.

Nos 9M21, o **PMSO** atingiu R\$ 2.152 milhões, um aumento de 11,7% (R\$ 225 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 51,9% (R\$ 89 milhões) na provisão para devedores duvidosos, refletindo a maior receita de fornecimento, devido aos reajustes tarifários, e a piora da inadimplência;
- (ii) Itens ligados à inflação com aumento de 6,0% (R\$ 85 milhões): pessoal (R\$ 40 milhões), poda de árvore (R\$ 15 milhões), *call center* (R\$ 10 milhões), entre outros, comparado ao IPCA de 10,25% nos últimos 12 meses;

- (iii) Aumento 26,4% (R\$ 22 milhões) em baixa de ativos, em função da variação observada no 3T21, combinada com a variação de R\$ 14 milhões observadas no 2T21 referente à alienação de veículos, combinado a um aumento nas baixas de sucatas e por inventário;
- (iv) Aumento de 23,8% (R\$ 11 milhões) em ações de cobrança;
- (v) Aumento de 9,8% (R\$ 10 milhões) nas despesas legais e judiciais;
- (vi) Aumento de 8,2% (R\$ 7 milhões) em despesas com manutenção de linhas, redes e subestações, associadas aos esforços de Capex.

### Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Custos com construção de infraestrutura	802	636	26,1%	2.094	1.695	23,6%
Entidade de Previdência Privada	56	42	32,4%	167	129	29,8%
Depreciação e Amortização	218	206	6,0%	641	605	5,9%
<b>Total</b>	<b>1.076</b>	<b>884</b>	<b>21,7%</b>	<b>2.903</b>	<b>2.430</b>	<b>19,5%</b>

### EBITDA

O **EBITDA** totalizou R\$ 1.535 milhões no 3T21, um aumento de 43,2% (R\$ 463 milhões), explicado principalmente pelos efeitos positivos do crescimento de mercado, dos reajustes tarifários entre 3T20 e 3T21 e pela atualização do ativo financeiro da concessão.

Nos 9M21, o **EBITDA** totalizou R\$ 4.045 milhões, um aumento de 42,9% (R\$ 1.214 milhões), explicado pelos mesmos efeitos citados acima.

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (R\$ milhões)						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>798</b>	<b>571</b>	<b>39,6%</b>	<b>2.058</b>	<b>1.568</b>	<b>31,2%</b>
Depreciação e Amortização	232	220	5,6%	684	648	5,5%
Resultado Financeiro	142	75	90,6%	233	(150)	-
IR/CS	363	206	76,3%	1.070	764	40,0%
<b>EBITDA</b>	<b>1.535</b>	<b>1.072</b>	<b>43,2%</b>	<b>4.045</b>	<b>2.831</b>	<b>42,9%</b>

### EBITDA por Distribuidora

EBITDA por Distribuidora						
Distribuidoras	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
CPFL Paulista	662	476	39,2%	1.715	1.214	41,3%
CPFL Piratininga	197	164	19,7%	645	454	42,1%
RGE	603	385	56,5%	1.518	1.017	49,3%
CPFL Santa Cruz	74	47	57,8%	166	146	14,2%
<b>EBITDA</b>	<b>1.535</b>	<b>1.072</b>	<b>43,2%</b>	<b>4.045</b>	<b>2.831</b>	<b>42,9%</b>

### CPFL Paulista:

O EBITDA totalizou R\$ 662 milhões no 3T21, um aumento de 39,2% (R\$ 186 milhões), explicado pelo reajuste tarifário favorecido pela alta do IGP-M, que permitiu uma atualização

da parcela B de 31,21% em abril de 2021, e pela atualização do ativo financeiro da concessão, que contribuiu com R\$ 77 milhões. Em contrapartida, houve aumentos de R\$ 43 milhões em PMSO, R\$ 32 milhões em PDD e R\$ 10 milhões em entidade de previdência privada.

Nos 9M21, o EBITDA totalizou R\$ 1.715 milhões, um aumento de 41,3% (R\$ 501 milhões). O resultado positivo é explicado pelo reajuste tarifário e pela atualização do ativo financeiro da concessão (R\$ 243 milhões).

#### **CPFL Piratininga:**

O EBITDA totalizou R\$ 197 milhões no 3T21, um aumento de 19,7% (R\$ 32 milhões). O resultado positivo é explicado pelo melhor desempenho da margem, já refletindo o reajuste tarifário favorecido pela alta do IGP-M, que permitiu uma atualização da parcela B de 17,02% em outubro de 2020, além do mercado positivo com o avanço das classe comercial e outros (crescimentos de 10,7% e 7,1%, respectivamente, em relação ao 3T20). A atualização do ativo financeiro da concessão também contribuiu para esse resultado em R\$ 28 milhões. Em contrapartida, houve aumento de R\$ 15 milhões em PMSO, R\$ 13 milhões em entidade de previdência privada e R\$ 4 milhões em PDD.

Nos 9M21, o EBITDA totalizou R\$ 645 milhões, um aumento de 42,1% (R\$ 191 milhões). O resultado positivo é explicado pelo reajuste tarifário, pelo mercado positivo com o avanço das classes residencial, comercial e outros (crescimentos de 4,8%, 10,1% e 6,8%, respectivamente, em relação ao 9M20) e pela atualização do ativo financeiro da concessão (R\$ 88 milhões).

#### **RGE:**

O EBITDA totalizou R\$ 603 milhões no 3T21, um aumento de 56,5% (R\$ 218 milhões), explicado pelo reajuste tarifário favorecido pelo IGP-M, que levou a um reajuste de parcela B de 37,22% em junho de 2021 e da atualização do ativo financeiro da concessão, que contribuiu com R\$ 84 milhões. Em contrapartida, houve aumentos de R\$ 18 milhões em PMSO, e R\$ 26 milhões em PDD e R\$ 10 milhões em entidade de previdência privada.

Nos 9M21, o EBITDA totalizou R\$ 1.518 milhões, um aumento de 49,3% (R\$ 501 milhões), explicado pelo reajuste tarifário e pela atualização do ativo financeiro da concessão, que contribuiu com R\$ 260 milhões.

#### **CPFL Santa Cruz:**

O EBITDA totalizou R\$ 74 milhões no 3T21, um aumento de 57,8% (R\$ 27 milhões), explicado pela aplicação da revisão tarifária periódica (RTP) em março de 2021, que reajustou a parcela B em 18,89%.

Nos 9M21, o EBITDA totalizou R\$ 166 milhões, um aumento de 14,2% (R\$ 21 milhões). O resultado menos expressivo foi impactado pelo efeito que ocorreu no 1T21 em relação à reversão do ganho registrado em 2019 relativo ao processo judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins, no valor de R\$ 34 milhões. Tal reversão foi realizada diante do posicionamento atual da área técnica da Aneel externado na Nota Técnica de 10 fevereiro de 2021, a qual encontra-se em fase de audiência pública. Esse cenário da referida Nota Técnica e audiência pública não existiam quando da constituição do ativo ora revertido. Importante salientar que a Diretoria da Agência ainda irá decidir sobre o tema e que a Companhia segue com o entendimento de que a necessidade de reembolso aos consumidores dos montantes recebidos após o trânsito em julgado da ação judicial está limitada ao prazo prescricional de 10 anos.

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
<b>Receitas</b>	196	106	85,3%	605	635	-4,7%
<b>Despesas</b>	(338)	(180)	87,5%	(838)	(485)	72,7%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(142)</b>	<b>(75)</b>	<b>90,6%</b>	<b>(233)</b>	<b>150</b>	<b>-</b>

No 3T21, o resultado financeiro registrou uma **despesa financeira líquida** de R\$ 142 milhões, comparada a uma despesa financeira líquida de R\$ 75 milhões no 3T20 (variação de R\$ 68 milhões). Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Aumento de 168,6% (R\$ 171 milhões) nas **despesas com a dívida líquida**, decorrente principalmente do aumento do IPCA e CDI;

Parcialmente compensadas por:

- (ii) Variação positiva de R\$ 37 milhões nas **demais receitas e despesas financeiras**;
- (iii) Variação positiva de R\$ 28 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa);
- (iv) Variação positiva de 520,7% (R\$ 30 milhões) na **atualização de ativos/passivos financeiros setoriais**;
- (v) Aumento de 7,0% (R\$ 8 milhões) nos **acréscimos, multas moratórias e atualizações monetárias**.

Nos 9M21, o resultado financeiro registrou uma **despesa financeira líquida** de R\$ 233 milhões, comparada a uma receita financeira líquida de R\$ 150 milhões nos 9M20, registrando uma variação negativa de R\$ 383 milhões. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Aumento de 106,1% (R\$ 330 milhões) nas **despesas com a dívida líquida**, decorrente principalmente do aumento do IPCA e CDI;
- (ii) Variação negativa de R\$ 198 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa), essa variação foi impactada pelo elevado ganho contabilizado no 9M20 onde foi realizado um volume de captações (R\$ 2,6 bilhões) em moeda estrangeira, com swap para CDI, nesse início de 2020, a um custo médio de CDI + 0,80%, que precedeu a uma deterioração relevante das condições do mercado de crédito em decorrência da crise econômica gerada pelo Covid-19;

Parcialmente compensadas por:

- (iii) Aumento de 35,3% (R\$ 112 milhões) nos **acréscimos, multas moratórias e atualizações monetárias**;
- (iv) Variação positiva de 167,3% (R\$ 30 milhões) na **atualização de ativos/passivos financeiros setoriais**;
- (v) Variação positiva de R\$ 3 milhões nas **demais receitas e despesas financeiras**.

## Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 798 milhões no 3T21, um aumento de 39,6% (R\$ 226 milhões). Nos 9M21, o **Lucro Líquido** totalizou R\$ 2.058 milhões, um aumento de 31,2% (R\$ 490 milhões). Esses aumentos ocorreram devido ao aumento do EBITDA, parcialmente compensado pela piora no resultado financeiro, principalmente por conta da alta do IPCA e CDI e da devolução dos elevados ganhos obtidos com a marcação a mercado no início de 2020.

## 6.1.2) Eventos Tarifários

### Datas de referência

Revisões Tarifárias				
Distribuidora	Periodicidade	Data da Próxima Revisão	Ciclo	Data dos Processos Tarifários
CPFL Paulista	A cada 5 anos	Abril de 2023	5º CRTP	8 de abril
RGE	A cada 5 anos	Junho de 2023	5º CRTP	19 de junho
CPFL Piratininga	A cada 4 anos	Outubro de 2023	6º CRTP	23 de outubro
CPFL Santa Cruz	A cada 5 anos	Março de 2026	6º CRTP	22 de março

### Reajustes tarifários anuais e Revisões tarifárias periódicas em 2021

	Reajustes tarifários anuais (RTAs)			Revisões tarifárias periódicas (RTPs)
	CPFL Paulista	RGE	CPFL Piratininga	CPFL Santa Cruz
Resolução Homologatória	2.670	2.880	2.966	2.837
<b>Reajuste</b>	<b>17,62%</b>	<b>18,14%</b>	<b>14,78%</b>	<b>17,19%</b>
Parcela A	11,79%	5,88%	2,11%	11,90%
Parcela B	7,74%	10,81%	6,05%	5,08%
Componentes Financeiros	-1,91%	1,45%	6,62%	0,21%
<b>Efeito para o consumidor</b>	<b>8,95%</b>	<b>9,95%</b>	<b>12,40%</b>	<b>9,95%</b>
Data de entrada em vigor	22/04/2021	19/06/2021	23/10/2021	22/03/2021

## 6.2) Segmentos de Comercialização e Serviços

### Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Comercialização (R\$ Milhões)						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Receita Operacional Líquida	652	758	-14,0%	1.866	2.186	-14,6%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>(75)</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>(24)</b>	<b>28</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(54)</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	<b>29</b>	<b>-31,2%</b>

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

DRE Consolidado - Serviços (R\$ Milhões)						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Receita Operacional Líquida	217	190	14,1%	621	517	20,2%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>51</b>	<b>49</b>	<b>3,9%</b>	<b>145</b>	<b>122</b>	<b>19,6%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>32</b>	<b>37</b>	<b>-12,0%</b>	<b>92</b>	<b>81</b>	<b>13,4%</b>

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

### 6.3) Segmento de Geração

DRE Consolidado - Segmento de Geração (R\$ Milhões)						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	1.312	1.088	20,6%	3.167	2.538	24,8%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.233</b>	<b>1.016</b>	<b>21,4%</b>	<b>2.951</b>	<b>2.352</b>	<b>25,5%</b>
Custo com Energia Elétrica	(86)	(112)	-23,5%	(309)	(276)	11,9%
Custos e Despesas Operacionais	(438)	(303)	44,3%	(1.091)	(955)	14,3%
Resultado do Serviço	710	600	18,2%	1.551	1.121	38,4%
Equivalência Patrimonial	206	96	115,3%	388	266	45,7%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>1.093</b>	<b>834</b>	<b>31,0%</b>	<b>2.470</b>	<b>1.910</b>	<b>29,3%</b>
Resultado Financeiro	(59)	(119)	-50,1%	(168)	(315)	-46,8%
Lucro Antes da Tributação	856	578	48,3%	1.771	1.071	65,3%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>709</b>	<b>810</b>	<b>-12,5%</b>	<b>1.458</b>	<b>1.162</b>	<b>25,4%</b>

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

#### Receita Operacional

No 3T21, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 1.312 milhões, um aumento de 20,6% (R\$ 224 milhões). A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$ 1.233 milhões, registrando um aumento de 21,4% (R\$ 217 milhões).

Os principais fatores que afetaram a receita operacional líquida foram:

- Aumento de 26,7% (R\$ 270 milhões) no **Suprimento de Energia Elétrica**;
- Aumento de 77,6% (R\$ 16 milhões) em **Outras Receitas**;

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Variação de R\$ 58 milhões na **Receita com Construção da Infraestrutura**, referente aos serviços prestados para construção das linhas de transmissão e subestação em função do reconhecimento contábil da necessidade de substituir fornecedores, o que, no contexto de alta do preço das commodities no mercado mundial, de dificuldades logísticas e de desvalorização cambial, levou a revisão das projeções de capex e data de entrada em operação dos projetos;
- Aumento de 9,8% (R\$ 7 milhões) em **Deduções da Receita Operacional**, principalmente em impostos (PIS/COFINS);
- Redução de 47,6% (R\$ 3 milhões) em **Fornecimento de Energia**.

Nos 9M21, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 3.167 milhões, um aumento de 24,8% (R\$ 628 milhões). A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$ 2.951 milhões, registrando um aumento de 25,5% (R\$ 599 milhões).

Os principais fatores que afetaram a receita operacional líquida foram:

- Aumento de 26,7% (R\$ 634 milhões) no **Suprimento de Energia Elétrica**;
- Aumento de 47,4% (R\$ 26 milhões) em **Outras Receitas**;

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de 25,6% (R\$ 24 milhões) na **Receita com Construção da Infraestrutura**, referente aos serviços prestados para construção das linhas de transmissão e subestação;
- Aumento de 15,6% (R\$ 29 milhões) em **Deduções da Receita Operacional**,



principalmente em impostos (PIS/COFINS);

- Redução de 42,3% (R\$ 7 milhões) em **Fornecimento de Energia**.

## Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica Consolidado - R\$ milhões						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Energia de curto prazo	129	21	503,3%	209	51	313,3%
Energia Comprada em Contratos Bilaterais, ACR e ACL	103	61	70,0%	180	134	34,9%
Solução para o GSF / ACR e ACL	(175)	-	-	(175)	-	-
Crédito de PIS e COFINS	(8)	(3)	143,5%	(15)	(8)	80,1%
<b>Energia Comprada para Revenda</b>	<b>49</b>	<b>79</b>	<b>-37,4%</b>	<b>200</b>	<b>176</b>	<b>13,6%</b>
Encargos da Rede Básica	30	26	16,8%	84	76	10,7%
Encargos de Conexão	3	3	4,8%	9	9	2,7%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	8	6	29,2%	23	19	20,3%
ESS/EER	(3)	(0)	-	(3)	(0)	-
<b>Encargos de Uso do Sistema de Distribuição</b>	<b>37</b>	<b>34</b>	<b>8,7%</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	<b>8,9%</b>
<b>Custo com Energia Elétrica</b>	<b>86</b>	<b>112</b>	<b>-23,5%</b>	<b>309</b>	<b>276</b>	<b>11,9%</b>

No 3T21, o Custo com Energia Elétrica atingiu R\$ 86 milhões, o que representa uma redução de 23,5% (R\$ 26 milhões) comparado ao 3T20, devido a:

- Ganho de R\$ 175 milhões pela contabilização da solução para o GSF do mercado regulado e livre da Ceran (R\$ 49 milhões) e PCHs da CPFL Renováveis (R\$ 126 milhões);

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de 503,3% (R\$ 108 milhões) no **custo com energia de curto prazo**, devido ao aumento na quantidade física (+18,0%) e no preço médio de compra (+411,1%);
- Aumento de 70,0% (R\$ 42 milhões) no **custo com energia adquirida em contratos bilaterais, ACR e ACL**, devido ao aumento na quantidade física (+92,4%);

Nos 9M21, o Custo com Energia Elétrica atingiu R\$ 309 milhões, o que representa um aumento de 11,9% (R\$ 33 milhões) comparado aos 9M20, devido a:

- Aumento de 313,3% (R\$ 159 milhões) no **custo com energia de curto prazo**, devido ao aumento no preço médio de compra (+454,8%)
- Aumento de 34,9% (R\$ 47 milhões) no **custo com energia adquirida em contratos bilaterais, ACR e ACL**, devido ao aumento na quantidade física (+34,9%)

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Ganho de R\$ 175 milhões pela contabilização da solução para o GSF do mercado regulado e livre da Ceran (R\$ 49 milhões) e PCHs da CPFL Renováveis (R\$ 126 milhões);

Quantidade física (GWh)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Energia de curto prazo	365	309	18,0%	1.154	1.549	-25,5%
Energia Adquirida por meio de Contratos Bilaterais e no Ambiente de Contratação Livre - ACL	1.583	823	92,4%	2.840	2.106	34,9%
<b>Total</b>	<b>1.948</b>	<b>1.132</b>	<b>72,1%</b>	<b>3.994</b>	<b>3.655</b>	<b>9,3%</b>

Preço médio (R\$/MWh)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Energia de curto prazo	354,02	69,27	411,1%	181,31	32,68	454,8%
Energia Adquirida por meio de Contratos Bilaterais e no Ambiente de Contratação Livre - ACL	64,99	73,56	-11,6%	63,44	63,43	0,0%
<b>Total</b>	<b>119,10</b>	<b>72,39</b>	<b>64,5%</b>	<b>97,50</b>	<b>50,40</b>	<b>93,5%</b>

## PMSO

	PMSO (R\$ milhões)							
	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
Pessoal	(39)	(35)	(4)	11,2%	(103)	(107)	3	-3,2%
Material	(9)	(13)	3	-26,3%	(20)	(26)	6	-23,4%
Serviços de Terceiros	(56)	(45)	(11)	24,8%	(163)	(152)	(12)	7,7%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(17)	(23)	6	-24,9%	(65)	(60)	(5)	8,2%
<i>Baixa de Ativos</i>	(1)	(2)	1	-69,0%	(2)	(4)	2	-50,1%
<i>Prêmio do Risco do GSF</i>	(6)	(6)	(0)	2,1%	(17)	(12)	(5)	37,3%
<i>Outros</i>	(11)	(16)	5	-28,9%	(46)	(44)	(3)	6,0%
<b>Total PMSO</b>	<b>(122)</b>	<b>(116)</b>	<b>(6)</b>	<b>5,2%</b>	<b>(352)</b>	<b>(345)</b>	<b>(7)</b>	<b>2,1%</b>

O PMSO atingiu R\$ 122 milhões no 3T21, um aumento de 5,2% (R\$ 6 milhões) em relação ao 3T20, devido a:

- Aumento de 24,8% (R\$ 11 milhões) nas despesas com **Serviços de Terceiros**;
- Redução de 28,9% (R\$ 5 milhões) em **outras despesas**;
- Aumento de 11,2% (R\$ 4 milhões) nas despesas com **Pessoal**;

Parcialmente compensado por:

- Redução de 26,3% (R\$ 3 milhões) nas despesas com **Material**;
- Redução de R\$ 1 milhão na **Baixa de Ativos**.

O PMSO atingiu R\$ 352 milhões nos 9M21, um aumento de 2,1% (R\$ 7 milhões) em relação aos 9M20, devido a:

- Aumento de 7,7% (R\$ 12 milhões) nas despesas com **Serviços de Terceiros**;
- Aumento de 37,3% (R\$ 5 milhões) no **Prêmio do Risco do GSF**, devido à atualização monetária;
- Aumento de 6,0% (R\$ 3 milhões) em **outras despesas** ;

Parcialmente compensado por:

- Redução de 23,4% (R\$ 6 milhões) nas despesas com **Material**;
- Redução de 3,2% (R\$ 3 milhões) nas despesas com **Pessoal**;
- Redução de R\$ 2 milhões na **Baixa de Ativos**.

## Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Entidade de Previdência Privada	(1)	(1)	40,7%	(3)	(2)	32,7%
Custos com construção de infraestrutura	(138)	(49)	179,9%	(205)	(86)	140,1%
Depreciação e Amortização	(135)	(95)	42,0%	(405)	(395)	2,4%
Amortização do Intangível da Concessão	(42)	(43)	-1,5%	(126)	(127)	-0,9%
<b>Total</b>	<b>(177)</b>	<b>(138)</b>	<b>28,6%</b>	<b>(531)</b>	<b>(522)</b>	<b>1,6%</b>

Tivemos um aumento de R\$ 89 milhões em **Custos com Construção de Infraestrutura**, em função do reconhecimento contábil da necessidade de substituir fornecedores, o que, no contexto de alta do preço das commodities no mercado mundial, de dificuldades logísticas e de desvalorização cambial, levou a revisão das projeções de capex e data de entrada em operação dos projetos.

## Equivalência Patrimonial

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
<b>Projetos</b>						
UHE Barra Grande	2	(1)	-	(3)	(9)	-61,8%
UHE Campos Novos	66	42	57,2%	152	111	36,8%
UHE Foz do Chapecó	116	36	220,0%	188	111	70,2%
UTE Epasa	22	19	18,0%	51	54	-4,3%
<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>96</b>	<b>115,3%</b>	<b>388</b>	<b>266</b>	<b>45,7%</b>

Nota: A divulgação da participação em controladas é realizada de acordo com a IFRS 12 e CPC 45.

Abaixo as principais variações de cada projeto:

### Barra Grande:

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
BARRA GRANDE	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Receita Líquida	37	9	289,0%	73	33	120,4%
Custos/Desp. Operacionais	(23)	(7)	219,9%	(47)	(26)	82,2%
Depreciação e Amortização	(3)	(3)	-0,5%	(9)	(10)	-0,2%
Resultado Financeiro	(7)	(5)	55,6%	(23)	(11)	103,5%
IR/CS	(1)	5	-	3	4	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>	<b>(9)</b>	<b>-61,8%</b>

No 3T21, a receita líquida apresentou um aumento de 289,0% (R\$ 27 milhões), devido a tarifas mais elevadas, enquanto os custos e despesas operacionais tiveram alta de 219,9% (R\$ 16 milhões) parcialmente compensados pela contabilização da solução do GSF (R\$ 9 milhões). A despesa financeira líquida apresentou um aumento de 55,6% (R\$ 3 milhões), devido às despesas com UBP, que foram impactadas pelo IGP-M.

Nos 9M21, a receita líquida apresentou um aumento de 120,4% (R\$ 40 milhões), enquanto os custos e despesas operacionais subiram 82,2% (R\$ 21 milhões). A despesa financeira líquida apresentou um aumento de 103,5% (R\$ 11 milhões), devido às despesas com UBP.

**Campos Novos:**

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
CAMPOS NOVOS	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var.%
Receita Líquida	118	94	25,5%	310	257	20,4%
Custos/Desp. Operacionais	(7)	(23)	-68,2%	(54)	(65)	-16,7%
Depreciação e Amortização	(9)	(6)	41,7%	(21)	(18)	14,0%
Resultado Financeiro	(2)	(1)	31,5%	(5)	(5)	1,5%
IR/CS	(34)	(22)	57,1%	(78)	(57)	35,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>66</b>	<b>42</b>	<b>57,2%</b>	<b>152</b>	<b>111</b>	<b>36,8%</b>

No 3T21, a receita líquida apresentou um aumento de 25,5% (R\$ 24 milhões), principalmente em função do reajuste de contratos, por IGP-M e dólar, que ocorre principalmente nos meses de abril e outubro. Os custos e despesas operacionais tiveram redução de 68,2% (R\$ 15 milhões) devido à contabilização da solução do GSF (R\$ 28 milhões). A despesa financeira líquida ficou estável no período, com o impacto negativo do IGP-M sobre o UBP sendo compensado pela menor despesa com encargos de dívida.

Nos 9M21, a receita líquida apresentou um aumento de 20,4% (R\$ 52 milhões), principalmente em função do reajuste de contratos, por IGP-M e dólar. Os custos e despesas operacionais apresentaram uma redução de 16,7% (R\$ 11 milhões). A despesa financeira líquida ficou estável no período, com a menor despesa com encargos de dívida sendo compensado pelo impacto negativo do IGP-M sobre o UBP.

**Foz do Chapecó:**

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
FOZ DO CHAPECÓ	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var.%
Receita Líquida	144	119	20,5%	399	353	12,8%
Custos/Desp. Operacionais	67	(24)	-	13	(77)	-
Depreciação e Amortização	(15)	(16)	-4,8%	(42)	(48)	-11,9%
Resultado Financeiro	(20)	(26)	-21,8%	(86)	(64)	35,2%
IR/CS	(59)	(19)	218,1%	(96)	(57)	68,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>116</b>	<b>36</b>	<b>220,0%</b>	<b>188</b>	<b>111</b>	<b>70,2%</b>

No 3T21, a receita líquida apresentou um aumento de 20,5% (R\$ 25 milhões), principalmente em função de reajustes contratuais, em sua maior parte por IGP-M. Os custos e despesas operacionais apresentaram uma variação de R\$ 92 milhões no período, devido à contabilização da solução do GSF (R\$ 63 milhões). Na despesa financeira líquida, houve redução de 21,8% (R\$ 6 milhões), devido principalmente às despesas com UBP (impactado por IGP-M e IPCA).

Nos 9M21, a receita líquida apresentou um aumento de 12,8% (R\$ 46 milhões), principalmente em função de reajustes contratuais. Os custos e despesas operacionais apresentaram uma variação de R\$ 90 milhões no período, devido à contabilização da solução do GSF. Na despesa financeira líquida, houve alta de 35,2% (R\$ 22 milhões), devido principalmente às despesas com UBP (impactado por IGP-M e IPCA).

**Epasa:**

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
EPASA	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Receita Líquida	281	35	696,1%	488	108	353,7%
Custos/Desp. Operacionais	(246)	(8)	3130,4%	(391)	(26)	1405,8%
Depreciação e Amortização	(12)	(5)	160,4%	(36)	(14)	160,3%
Resultado Financeiro	(0)	(1)	-69,1%	(1)	(3)	-69,3%
IR/CS	0	(5)	-	(8)	(13)	-41,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>22</b>	<b>19</b>	<b>18,0%</b>	<b>51</b>	<b>54</b>	<b>-4,3%</b>

No 3T21, a receita líquida apresentou um aumento de R\$ 245 milhões e os custos e despesas operacionais tiveram alta de R\$ 238 milhões, em função do maior volume de geração. Já a depreciação e amortização subiu R\$ 7 milhões, influenciada pela mudança na taxa de depreciação dos ativos para coincidir com o final do contrato; anteriormente, era considerada a vida útil de cada ativo. A despesa financeira líquida se manteve praticamente estável no período.

Nos 9M21, a receita líquida apresentou um aumento de R\$ 380 milhões e os custos e despesas operacionais subiram R\$ 365 milhões, em função do maior volume de geração. Já depreciação e amortização teve alta de R\$ 22 milhões, influenciada pela mudança na taxa de depreciação, conforme explicado acima. A despesa financeira líquida se manteve praticamente estável.

**EBITDA**

No 3T21, o **EBITDA** foi de R\$ 1.093 milhões, um aumento de 31,0% (R\$ 259 milhões), devido principalmente à solução do GSF dos mercados regulado e livre, aos reajustes contratuais e ao melhor desempenho da geração eólica, parcialmente compensados pelo reconhecimento contábil da necessidade de substituir fornecedores, o que, no contexto de alta do preço das commodities no mercado mundial, de dificuldades logísticas e de desvalorização cambial, levou a revisão das projeções de capex e data de entrada em operação dos projetos e maiores despesas com GSF.

Nos 9M21, o **EBITDA** foi de R\$ 2.470 milhões, um aumento de 29,3% (R\$ 560 milhões). Essa variação é explicada principalmente pelos mesmos fatores que impactaram o trimestre.

Conciliação do EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões)						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>709</b>	<b>810</b>	<b>-12,5%</b>	<b>1.458</b>	<b>1.162</b>	<b>25,4%</b>
Depreciação e Amortização	177	138	28,5%	531	523	1,6%
Resultado Financeiro	59	119	-50,1%	168	315	-46,8%
Imposto de Renda / Contribuição Social	147	(233)	-	313	(91)	-
<b>EBITDA</b>	<b>1.093</b>	<b>834</b>	<b>31,0%</b>	<b>2.470</b>	<b>1.910</b>	<b>29,3%</b>

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Receitas	37	25	47,4%	99	95	4,3%
Despesas	(97)	(144)	-32,9%	(267)	(411)	-34,9%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(59)</b>	<b>(119)</b>	<b>-50,1%</b>	<b>(168)</b>	<b>(315)</b>	<b>-46,8%</b>

No 3T21, o resultado financeiro foi uma **despesa financeira líquida** de R\$ 59 milhões, uma redução de 50,1% (R\$ 59 milhões), devido principalmente às menores despesas com a dívida líquida (R\$ 45 milhões).

Nos 9M21, o resultado financeiro foi uma **despesa financeira líquida** de R\$ 168 milhões, uma redução de 46,8% (R\$ 147 milhões), devido principalmente às menores despesas com a dívida líquida (R\$ 136 milhões).

## Imposto de Renda e Contribuição Social

No 3T21, a rubrica de Imposto de Renda e Contribuição Social registrou um resultado negativo de R\$ 147 milhões, comparada a um resultado positivo de R\$ 233 milhões no 3T20, uma variação de R\$ 380 milhões. Nos 9M21, a rubrica de Imposto de Renda e Contribuição Social registrou um resultado negativo de R\$ 531 milhões, comparada a um resultado positivo de R\$ 91 milhões nos 9M20, uma variação de R\$ 404 milhões. Essas variações são explicadas pelo reconhecimento de créditos fiscais na CPFL Renováveis (R\$ 271 milhões) ocorrido no 3T20 e pelo melhor resultado das empresas que estão no regime de lucro presumido em 2021.

## Lucro Líquido

No 3T21, o **lucro líquido** foi de R\$ 709 milhões, uma redução de 12,5% (R\$ 101 milhões), comparado a R\$ 810 milhões no 3T20. Esse resultado é reflexo principalmente da rubrica de imposto de renda e contribuição social, pelo reconhecimento de créditos fiscais ocorrido no 3T20. Nos 9M21, o **lucro líquido** foi de R\$ 1.458 milhões, um aumento de 25,4% (R\$ 295 milhões), comparado a R\$ 1.162 milhões nos 9M20. Esse resultado é reflexo do aumento do EBITDA e do ganho registrado no resultado financeiro, em função das menores despesas com a dívida líquida, parcialmente compensado pelo reconhecimento de créditos fiscais ocorrido no 3T20.

## 7) ANEXOS

### 7.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



ATIVO	Consolidado		
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2020
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.633.805	3.918.796	6.758.471
Títulos e Valores Mobiliários	287.057	1.872.079	1.357.372
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	5.591.339	5.206.854	4.739.787
Estoques	121.305	96.182	83.680
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio	183.331	80.647	99.942
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	88.859	87.779	155.524
Outros Tributos a Compensar	356.682	337.266	433.502
PIS/COFINS a Compensar sobre ICMS	499.230	-	-
Derivativos	385.633	744.660	1.139.475
Ativo Financeiro Setorial	2.190.504	558.884	332.721
Ativo Contratual	27.238	24.833	24.565
Outros Ativos	1.090.044	883.824	808.006
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>15.455.025</b>	<b>13.811.803</b>	<b>15.933.045</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	288.346	828.314	758.494
Depósitos Judiciais	755.276	764.760	766.124
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	111.498	35.415	35.508
Outros Tributos a Compensar	271.255	218.650	383.242
PIS/COFINS a Compensar sobre ICMS	8.751.919	150.329	-
Ativo Financeiro Setorial	927.714	108.908	-
Derivativos	1.018.891	1.340.113	1.715.469
Créditos Fiscais Diferidos	410.209	585.869	348.049
Ativo Financeiro da Concessão	12.283.382	10.347.567	9.772.378
Investimentos em Instrumentos Patrimoniais	116.654	116.654	116.654
Outros Ativos	201.783	172.140	193.624
Investimentos	1.177.239	1.015.918	1.098.857
Imobilizado	8.739.476	8.797.903	8.894.142
Intangível	8.868.490	8.969.637	9.077.416
Ativo Contratual	2.262.462	1.842.905	1.581.055
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>46.184.595</b>	<b>35.295.081</b>	<b>34.741.011</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>61.639.621</b>	<b>49.106.884</b>	<b>50.674.056</b>



## 7.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado		
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2020
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	4.732.519	3.909.517	2.881.472
Empréstimos e Financiamentos	1.556.543	2.797.195	3.466.905
Debêntures	1.652.967	1.191.270	1.301.309
Entidade de Previdência Privada	348.467	199.803	154.851
Taxas Regulamentares	424.237	108.371	114.067
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	158.270	91.470	178.712
Outros Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	989.186	873.752	1.057.835
Mútuos entre Coligadas, Controladas e Controladora	-	2.409.545	-
Dividendo	1.810.724	906.852	2.120.493
Obrigações Estimadas com Pessoal	204.825	133.429	184.210
Derivativos	406	1.354	-
Passivo Financeiro Setorial	-	41.514	-
Provisões para Desmobilização e Gastos Ambientais	20.775	19.946	20.834
Uso do Bem Público	16.212	12.573	12.573
Outras Contas a Pagar	1.618.208	1.709.358	1.496.983
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>13.533.339</b>	<b>14.405.951</b>	<b>12.990.245</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	383.468	456.658	399.297
Empréstimos e Financiamentos	10.536.840	8.624.840	8.915.535
Debêntures	5.805.775	6.257.032	6.508.223
Entidade de Previdência Privada	2.508.594	2.759.826	1.849.054
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	169.566	165.900	157.883
Outros Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	865	839	830
Débitos Fiscais Diferidos	814.901	767.807	891.192
Provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	587.318	616.136	530.281
Mútuos entre Coligadas, Controladas e Controladora	2.474.903	-	2.395.881
Derivativos	65.164	-	-
Passivo Financeiro Setorial	65.746	185.592	518.300
Provisões para Desmobilização e Gastos Ambientais	181.321	184.955	213.882
Uso do Bem Público	127.262	112.055	100.290
PIS/COFINS Devolução Consumidores	9.051.471	114.484	-
Outras Contas a Pagar	272.527	219.032	382.458
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>33.045.722</b>	<b>20.465.155</b>	<b>22.863.105</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	9.388.071	9.388.071	9.388.080
Reserva de Capital	(1.650.078)	(1.643.775)	(1.643.776)
Reserva Legal	1.218.283	1.218.283	1.036.125
Reserva Estatutária - Reforço de Capital de Giro	4.072.689	5.803.185	4.046.305
Dividendo	-	865.248	-
Resultado Abrangente Acumulado	(1.750.810)	(1.695.235)	(990.716)
Lucros Acumulados	3.477.898	-	2.698.679
	14.756.053	13.935.777	14.534.698
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Não Controladores	304.508	300.001	286.008
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15.060.560</b>	<b>14.235.778</b>	<b>14.820.706</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>61.639.621</b>	<b>49.106.884</b>	<b>50.674.056</b>

### 7.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia

(em milhares de reais)



	Consolidado					
	3T21	3T20	Varição	9M21	9M20	Varição
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	8.962.641	7.505.802	19,4%	25.410.358	22.253.622	14,2%
Suprimento de Energia Elétrica	1.918.206	1.297.020	47,9%	4.434.541	3.494.689	26,9%
Receita com construção de infraestrutura	797.838	690.319	15,6%	2.164.696	1.789.593	21,0%
Atualização do ativo financeiro da concessão	271.195	79.774	240,0%	752.069	157.124	378,6%
Ativo e passivo financeiro setorial	1.869.802	255.624	631,5%	2.813.173	83.080	3286,1%
Outras Receitas Operacionais	1.846.608	1.488.204	24,1%	5.278.664	4.263.900	23,8%
	<b>15.666.290</b>	<b>11.316.742</b>	<b>38,4%</b>	<b>40.853.502</b>	<b>32.042.010</b>	<b>27,5%</b>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(4.476.406)	(3.535.722)	26,6%	(12.562.686)	(10.417.079)	20,6%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>11.189.884</b>	<b>7.781.020</b>	<b>43,8%</b>	<b>28.290.816</b>	<b>21.624.931</b>	<b>30,8%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(5.927.641)	(3.582.924)	65,4%	(13.809.570)	(10.831.541)	27,5%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(984.814)	(884.948)	11,3%	(3.268.315)	(2.000.939)	63,3%
	<b>(6.912.455)</b>	<b>(4.467.872)</b>	<b>54,7%</b>	<b>(17.077.886)</b>	<b>(12.832.480)</b>	<b>33,1%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Pessoal	(397.448)	(354.870)	12,0%	(1.144.776)	(1.066.447)	7,3%
Material	(92.713)	(74.125)	25,1%	(248.457)	(207.019)	20,0%
Serviços de Terceiros	(155.492)	(127.637)	21,8%	(461.743)	(449.342)	2,8%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(245.475)	(170.166)	44,3%	(660.064)	(565.564)	16,7%
<i>PDD</i>	<i>(106.220)</i>	<i>(36.372)</i>	<i>192,0%</i>	<i>(260.195)</i>	<i>(174.344)</i>	<i>49,2%</i>
<i>Despesas legais e judiciais</i>	<i>(58.015)</i>	<i>(43.655)</i>	<i>32,9%</i>	<i>(120.979)</i>	<i>(107.417)</i>	<i>12,6%</i>
<i>Outros</i>	<i>(81.240)</i>	<i>(90.139)</i>	<i>-9,9%</i>	<i>(278.890)</i>	<i>(283.803)</i>	<i>-1,7%</i>
Custos com Construção de Infraestrutura	(939.973)	(685.234)	37,2%	(2.299.976)	(1.780.831)	29,2%
Entidade de Previdência Privada	(56.723)	(42.813)	32,5%	(170.217)	(131.065)	29,9%
Depreciação e Amortização	(362.879)	(324.803)	11,7%	(1.073.694)	(1.039.924)	3,2%
Amortização do Intangível da Concessão	(71.656)	(56.633)	26,5%	(215.354)	(200.852)	7,2%
	<b>(2.322.358)</b>	<b>(1.836.280)</b>	<b>26,5%</b>	<b>(6.274.281)</b>	<b>(5.441.044)</b>	<b>15,3%</b>
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>2.595.840</b>	<b>1.954.094</b>	<b>32,8%</b>	<b>6.615.538</b>	<b>4.858.457</b>	<b>36,2%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>1.955.071</b>	<b>1.476.868</b>	<b>32,4%</b>	<b>4.938.650</b>	<b>3.351.407</b>	<b>47,4%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Receitas	251.939	139.622	80,4%	800.803	760.397	5,3%
Despesas	(441.346)	(331.666)	33,1%	(1.120.511)	(903.693)	24,0%
	<b>(189.407)</b>	<b>(192.044)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>(319.708)</b>	<b>(143.297)</b>	<b>123,1%</b>
<b>EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>						
Equivalência Patrimonial	206.235	95.790	115,3%	387.840	266.274	45,7%
Amortização Mais Valia de Ativos	(145)	(145)	0,0%	(435)	(435)	0,0%
	<b>206.090</b>	<b>95.645</b>	<b>115,5%</b>	<b>387.405</b>	<b>265.839</b>	<b>45,7%</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>1.971.754</b>	<b>1.380.469</b>	<b>42,8%</b>	<b>5.006.347</b>	<b>3.473.950</b>	<b>44,1%</b>
Contribuição Social	(144.987)	(10.207)	1320,5%	(401.377)	(205.238)	95,6%
Imposto de Renda	(390.971)	(18.673)	1993,8%	(1.081.884)	(550.790)	96,4%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.435.797</b>	<b>1.351.589</b>	<b>6,2%</b>	<b>3.523.087</b>	<b>2.717.922</b>	<b>29,6%</b>
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</i>	<i>1.401.850</i>	<i>1.337.434</i>	<i>4,8%</i>	<i>3.455.962</i>	<i>2.678.569</i>	<i>29,0%</i>
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores</i>	<i>33.947</i>	<i>14.155</i>	<i>139,8%</i>	<i>67.125</i>	<i>39.354</i>	<i>70,6%</i>

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

## 7.4) Desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio

DRE por segmento de negócio - CPFL Energia (R\$ milhões)							
	Distribuição	Geração	Comercialização	Serviços	Outros	Eliminações	Total
<b>3T21</b>							
Receita operacional líquida	9.593	1.233	652	217	1	(506)	<b>11.190</b>
Custos e despesas operacionais	(8.290)	(524)	(729)	(175)	(23)	506	<b>(9.235)</b>
Depreciação e amortização	(232)	(177)	(1)	(9)	(16)	-	<b>(435)</b>
<b>Resultado do serviço</b>	<b>1.303</b>	<b>710</b>	<b>(77)</b>	<b>42</b>	<b>(23)</b>	<b>(0)</b>	<b>1.955</b>
Equivalência patrimonial	-	206	-	-	-	-	<b>206</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.535</b>	<b>1.093</b>	<b>(75)</b>	<b>51</b>	<b>(7)</b>	-	<b>2.596</b>
Resultado financeiro	(142)	(59)	0	2	10	-	<b>(189)</b>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.160	856	(77)	44	(12)	-	<b>1.972</b>
Imposto de renda e contribuição social	(363)	(147)	23	(11)	(38)	-	<b>(536)</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>798</b>	<b>709</b>	<b>(54)</b>	<b>32</b>	<b>(50)</b>	-	<b>1.436</b>
<b>3T20</b>							
Receita operacional líquida	6.286	1.016	758	190	0	(470)	<b>7.781</b>
Custos e despesas operacionais	(5.435)	(416)	(751)	(148)	(24)	470	<b>(6.304)</b>
Depreciação e amortização	(220)	(138)	(1)	(7)	(16)	-	<b>(382)</b>
<b>Resultado do serviço</b>	<b>852</b>	<b>600</b>	<b>7</b>	<b>42</b>	<b>(24)</b>	<b>(0)</b>	<b>1.477</b>
Equivalência patrimonial	-	96	-	-	-	-	<b>96</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.072</b>	<b>834</b>	<b>8</b>	<b>49</b>	<b>(8)</b>	-	<b>1.954</b>
Resultado financeiro	(75)	(119)	7	0	(6)	-	<b>(192)</b>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	777	578	13	42	(29)	-	<b>1.380</b>
Imposto de renda e contribuição social	(206)	233	(4)	(5)	(46)	-	<b>(29)</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>571</b>	<b>810</b>	<b>9</b>	<b>37</b>	<b>(76)</b>	-	<b>1.352</b>
<b>Variação</b>							
Receita operacional líquida	52,6%	21,4%	-14,0%	14,1%	3027,8%	7,7%	<b>43,8%</b>
Custos e despesas operacionais	52,5%	26,0%	-3,0%	17,9%	-1,4%	7,7%	<b>46,5%</b>
Depreciação e amortização	5,6%	28,5%	-7,4%	22,6%	-0,1%	-	<b>13,9%</b>
<b>Resultado do serviço</b>	<b>53,0%</b>	<b>18,2%</b>	-	<b>0,8%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>-15,8%</b>	<b>32,4%</b>
Equivalência patrimonial	-	115,3%	-	-	-	-	<b>115,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>43,2%</b>	<b>31,0%</b>	-	<b>3,9%</b>	<b>-12,1%</b>	-	<b>32,8%</b>
Resultado financeiro	90,6%	-50,1%	-99,8%	325,5%	-	-	<b>-1,4%</b>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	49,3%	48,3%	-	3,8%	-58,8%	-	<b>42,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social	76,3%	-	-	111,8%	-19,0%	-	<b>1755,8%</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>39,6%</b>	<b>-12,5%</b>	-	<b>-12,0%</b>	<b>-34,5%</b>	-	<b>6,2%</b>
<b>DRE por segmento de negócio - CPFL Energia (R\$ milhões)</b>							
	Distribuição	Geração	Comercialização	Serviços	Outros	Eliminações	Total
<b>9M21</b>							
Receita operacional líquida	24.208	2.951	1.866	621	1	(1.357)	<b>28.291</b>
Custos e despesas operacionais	(20.846)	(1.400)	(1.893)	(500)	(70)	1.357	<b>(23.352)</b>
Depreciação e amortização	(684)	(531)	(3)	(24)	(47)	-	<b>(1.289)</b>
<b>Resultado do serviço</b>	<b>3.362</b>	<b>1.551</b>	<b>(27)</b>	<b>121</b>	<b>(69)</b>	<b>0</b>	<b>4.939</b>
Equivalência patrimonial	-	388	-	-	-	-	<b>388</b>
<b>EBITDA</b>	<b>4.045</b>	<b>2.470</b>	<b>(24)</b>	<b>145</b>	<b>(21)</b>	-	<b>6.616</b>
Resultado financeiro	(233)	(168)	63	2	15	-	<b>(320)</b>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	3.129	1.771	37	123	(53)	-	<b>5.006</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.070)	(313)	(16)	(31)	(52)	-	<b>(1.483)</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>2.058</b>	<b>1.458</b>	<b>20</b>	<b>92</b>	<b>(105)</b>	-	<b>3.523</b>
<b>9M20</b>							
Receita operacional líquida	17.783	2.352	2.186	517	(4)	(1.208)	<b>21.625</b>
Custos e despesas operacionais	(15.600)	(1.231)	(2.160)	(416)	(75)	1.208	<b>(18.274)</b>
Depreciação e amortização	(648)	(523)	(2)	(21)	(47)	-	<b>(1.241)</b>
<b>Resultado do serviço</b>	<b>2.183</b>	<b>1.121</b>	<b>26</b>	<b>101</b>	<b>(79)</b>	<b>0</b>	<b>3.351</b>
Equivalência patrimonial	-	266	-	-	-	-	<b>266</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.831</b>	<b>1.910</b>	<b>28</b>	<b>122</b>	<b>(32)</b>	-	<b>4.858</b>
Resultado financeiro	150	(315)	18	1	3	-	<b>(143)</b>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	2.333	1.071	44	102	(77)	-	<b>3.474</b>
Imposto de renda e contribuição social	(764)	91	(14)	(21)	(47)	-	<b>(756)</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>1.568</b>	<b>1.162</b>	<b>29</b>	<b>81</b>	<b>(123)</b>	-	<b>2.718</b>
<b>Variação</b>							
Receita operacional líquida	36,1%	25,5%	-14,6%	20,2%	-	12,3%	<b>30,8%</b>
Custos e despesas operacionais	33,6%	13,7%	-12,4%	20,2%	-7,8%	12,3%	<b>27,8%</b>
Depreciação e amortização	5,5%	1,6%	20,0%	18,1%	-	-	<b>3,9%</b>
<b>Resultado do serviço</b>	<b>54,0%</b>	<b>38,4%</b>	-	<b>19,9%</b>	<b>-13,6%</b>	<b>-7,7%</b>	<b>47,4%</b>
Equivalência patrimonial	-	45,7%	-	-	-	-	<b>45,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>42,9%</b>	<b>29,3%</b>	-	<b>19,6%</b>	<b>-33,6%</b>	-	<b>36,2%</b>
Resultado financeiro	-	-46,8%	260,2%	59,3%	426,4%	-	<b>123,1%</b>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	34,1%	65,3%	-16,3%	20,5%	-30,4%	-	<b>44,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social	40,0%	-	13,9%	47,4%	10,2%	-	<b>96,2%</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>31,2%</b>	<b>25,4%</b>	<b>-31,2%</b>	<b>13,4%</b>	<b>-15,0%</b>	-	<b>29,6%</b>

## 7.5) Fluxo de Caixa – CPFL Energia

(em milhares de reais)



Consolidado		
	3T21	Últ. 12M
<b>Saldo Inicial do Caixa</b>	<b>2.738.478</b>	<b>6.758.471</b>
Lucro Líquido Antes dos Tributos	1.971.754	6.329.738
Depreciação e Amortização	434.533	1.714.270
Encargos de Dívida e Atualizações Monetárias e Cambiais	59.125	193.197
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(429.089)	(702.769)
Ativo Financeiro Setorial	(1.921.994)	(2.691.879)
Contas a Receber - CDE	27.217	(36.614)
Fornecedores	997.393	1.809.635
Passivo Financeiro Setorial	(196.848)	(748.014)
Contas a Pagar - CDE	(3.401)	(42.024)
Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	(148.050)	(561.914)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(449.947)	(1.407.511)
Outros	397.289	(77.475)
	(1.233.771)	(2.551.097)
<b>Total de Atividades Operacionais</b>	<b>737.983</b>	<b>3.778.641</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Aquisições do Ativo Contratual, Imobilizado e Outros Intangíveis	(915.818)	(3.388.842)
Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	(4.286)	1.095.616
Outros	1.275	560
<b>Total de Atividades de Investimentos</b>	<b>(918.829)</b>	<b>(2.292.666)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Captação de Empréstimos e Debêntures	2.439.942	3.904.114
Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	(359.447)	(3.660.111)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(4.320)	(3.851.516)
Captações de Mútuos com Controladas e Coligadas	-	-
Amortizações de Mútuos com Controladas e Coligadas	-	(3.824)
Outros	-	695
<b>Total de Atividades de Financiamento</b>	<b>2.076.175</b>	<b>(3.610.641)</b>
<b>Geração de Caixa</b>	<b>1.895.329</b>	<b>(2.124.667)</b>
<b>Saldo Final do Caixa - 30/09/2021</b>	<b>4.633.805</b>	<b>4.633.805</b>

## 7.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração

(em milhares de reais)



	Consolidado					
	3T21	3T20	Varição	9M21	9M20	Varição
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	2.939	5.613	-47,6%	10.130	17.563	-42,3%
Suprimento de Energia Elétrica	1.277.197	1.007.685	26,7%	3.005.090	2.371.283	26,7%
Outras Receitas Operacionais	35.937	20.239	77,6%	81.404	55.213	47,4%
	<b>1.312.157</b>	<b>1.088.005</b>	<b>20,6%</b>	<b>3.166.823</b>	<b>2.538.399</b>	<b>24,8%</b>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(78.926)	(71.878)	9,8%	(215.355)	(186.354)	15,6%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.233.231</b>	<b>1.016.127</b>	<b>21,4%</b>	<b>2.951.467</b>	<b>2.352.045</b>	<b>25,5%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(49.176)	(78.515)	-37,4%	(199.866)	(175.881)	13,6%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(36.841)	(33.899)	8,7%	(109.003)	(100.120)	8,9%
	<b>(86.017)</b>	<b>(112.414)</b>	<b>-23,5%</b>	<b>(308.869)</b>	<b>(276.001)</b>	<b>11,9%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Pessoal	(38.689)	(34.793)	11,2%	(103.494)	(106.871)	-3,2%
Material	(9.309)	(12.625)	-26,3%	(19.960)	(26.047)	-23,4%
Serviços de Terceiros	(56.257)	(45.073)	24,8%	(163.122)	(151.506)	7,7%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(17.412)	(23.187)	-24,9%	(65.290)	(60.360)	8,2%
<i>PDD</i>	<i>(613)</i>	<i>(1.979)</i>	<i>-69,0%</i>	<i>(2.234)</i>	<i>(4.474)</i>	<i>-50,1%</i>
<i>Despesas legais e judiciais</i>	<i>(5.666)</i>	<i>(5.548)</i>	<i>2,1%</i>	<i>(16.812)</i>	<i>(12.244)</i>	<i>37,3%</i>
<i>Outros</i>	<i>(11.133)</i>	<i>(15.660)</i>	<i>-28,9%</i>	<i>(46.244)</i>	<i>(43.641)</i>	<i>6,0%</i>
Custos com Construção de Infraestrutura	(138.218)	(49.384)	179,9%	(205.478)	(85.578)	140,1%
Entidade de Previdência Privada	(991)	(705)	40,7%	(3.022)	(2.278)	32,7%
Depreciação e Amortização	(134.987)	(95.046)	42,0%	(404.879)	(395.332)	2,4%
Amortização do Intangível da Concessão	(41.845)	(42.500)	-1,5%	(125.921)	(127.097)	-0,9%
	<b>(437.708)</b>	<b>(303.313)</b>	<b>44,3%</b>	<b>(1.091.167)</b>	<b>(955.069)</b>	<b>14,3%</b>
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>1.092.573</b>	<b>833.736</b>	<b>31,0%</b>	<b>2.470.071</b>	<b>1.909.679</b>	<b>29,3%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>709.507</b>	<b>600.400</b>	<b>18,2%</b>	<b>1.551.432</b>	<b>1.120.976</b>	<b>38,4%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Receitas	37.455	25.405	47,4%	99.196	95.139	4,3%
Despesas	(96.607)	(143.950)	-32,9%	(267.063)	(410.507)	-34,9%
	<b>(59.152)</b>	<b>(118.545)</b>	<b>-50,1%</b>	<b>(167.867)</b>	<b>(315.368)</b>	<b>-46,8%</b>
<b>EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>						
Equivalência Patrimonial	206.235	95.790	115,3%	387.840	266.274	45,7%
Amortização Mais Valia de Ativos	(145)	(145)	0,0%	(435)	(435)	0,0%
	<b>206.090</b>	<b>95.645</b>	<b>115,5%</b>	<b>387.405</b>	<b>265.839</b>	<b>45,7%</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>856.445</b>	<b>577.501</b>	<b>48,3%</b>	<b>1.770.969</b>	<b>1.071.447</b>	<b>65,3%</b>
Contribuição Social	(41.530)	59.303	-	(88.228)	18.388	-
Imposto de Renda	(105.672)	173.334	-	(225.169)	72.663	-
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>709.243</b>	<b>810.137</b>	<b>-12,5%</b>	<b>1.457.573</b>	<b>1.162.499</b>	<b>25,4%</b>
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</i>	<i>675.245</i>	<i>795.984</i>	<i>-15,2%</i>	<i>1.391.055</i>	<i>1.123.108</i>	<i>23,9%</i>
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores</i>	<i>33.998</i>	<i>14.153</i>	<i>140,2%</i>	<i>66.518</i>	<i>39.391</i>	<i>68,9%</i>

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

## 7.7) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição

(em milhares de reais)



	Consolidado					
	3T21	3T20	Varição	9M21	9M20	Varição
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	8.462.468	6.919.652	22,3%	23.950.085	20.593.562	16,3%
Suprimento de Energia Elétrica	743.656	333.480	123,0%	1.699.905	1.098.486	54,7%
Receita com construção de infraestrutura	801.755	635.850	26,1%	2.094.498	1.695.253	23,6%
Atualização do ativo financeiro da concessão	271.195	79.774	240,0%	752.069	157.124	378,6%
Ativo e passivo financeiro setorial	1.869.802	255.624	631,5%	2.813.173	83.080	3286,1%
Outras Receitas Operacionais	1.769.168	1.431.484	23,6%	5.067.032	4.104.378	23,5%
	<b>13.918.042</b>	<b>9.655.864</b>	<b>44,1%</b>	<b>36.376.763</b>	<b>27.731.885</b>	<b>31,2%</b>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(4.325.247)	(3.369.608)	28,4%	(12.168.615)	(9.949.210)	22,3%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>9.592.795</b>	<b>6.286.256</b>	<b>52,6%</b>	<b>24.208.148</b>	<b>17.782.675</b>	<b>36,1%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(5.477.791)	(3.057.958)	79,1%	(12.569.505)	(9.279.132)	35,5%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(954.793)	(857.496)	11,3%	(3.179.878)	(1.922.329)	65,4%
	<b>(6.432.584)</b>	<b>(3.915.453)</b>	<b>64,3%</b>	<b>(15.749.383)</b>	<b>(11.201.461)</b>	<b>40,6%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Pessoal	(247.315)	(228.369)	8,3%	(729.001)	(688.523)	5,9%
Material	(56.744)	(43.741)	29,7%	(154.111)	(132.477)	16,3%
Serviços de Terceiros	(225.437)	(199.526)	13,0%	(659.025)	(607.417)	8,5%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(238.229)	(149.532)	59,3%	(609.671)	(497.984)	22,4%
<i>PDD</i>	<i>(107.461)</i>	<i>(34.919)</i>	<i>207,7%</i>	<i>(261.396)</i>	<i>(172.102)</i>	<i>51,9%</i>
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>(55.559)</i>	<i>(43.103)</i>	<i>28,9%</i>	<i>(113.930)</i>	<i>(103.802)</i>	<i>9,8%</i>
<i>Outros</i>	<i>(75.208)</i>	<i>(71.510)</i>	<i>5,2%</i>	<i>(234.345)</i>	<i>(222.080)</i>	<i>5,5%</i>
Custos com construção de infraestrutura	(801.755)	(635.850)	26,1%	(2.094.498)	(1.695.253)	23,6%
Entidade de Previdência Privada	(55.732)	(42.108)	32,4%	(167.195)	(128.787)	29,8%
Depreciação e Amortização	(218.253)	(205.909)	6,0%	(641.150)	(605.468)	5,9%
Amortização do Intangível da Concessão	(14.133)	(14.133)	-	(42.399)	(42.399)	-
	<b>(1.857.596)</b>	<b>(1.519.168)</b>	<b>22,3%</b>	<b>(5.097.048)</b>	<b>(4.398.308)</b>	<b>15,9%</b>
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>1.535.002</b>	<b>1.071.677</b>	<b>43,2%</b>	<b>4.045.264</b>	<b>2.830.773</b>	<b>42,9%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>1.302.615</b>	<b>851.635</b>	<b>53,0%</b>	<b>3.361.716</b>	<b>2.182.906</b>	<b>54,0%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Receitas	195.935	105.768	85,3%	605.275	635.451	-4,7%
Despesas	(338.281)	(180.459)	87,5%	(838.320)	(485.406)	72,7%
	<b>(142.345)</b>	<b>(74.691)</b>	<b>90,6%</b>	<b>(233.045)</b>	<b>150.045</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>1.160.270</b>	<b>776.943</b>	<b>49,3%</b>	<b>3.128.671</b>	<b>2.332.951</b>	<b>34,1%</b>
Contribuição Social	(96.837)	(55.072)	75,8%	(287.714)	(203.063)	41,7%
Imposto de Renda	(265.834)	(150.648)	76,5%	(782.623)	(561.395)	39,4%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>797.599</b>	<b>571.223</b>	<b>39,6%</b>	<b>2.058.334</b>	<b>1.568.493</b>	<b>31,2%</b>

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

## 7.8) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora

(em milhares de reais)



CPFL PAULISTA						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>6.380.408</b>	<b>4.334.779</b>	<b>47,2%</b>	<b>16.445.345</b>	<b>12.195.565</b>	<b>34,8%</b>
Receita Operacional Líquida	4.432.381	2.882.339	53,8%	11.072.443	7.965.948	39,0%
Custo com Energia Elétrica	(3.048.157)	(1.851.732)	64,6%	(7.413.870)	(5.197.077)	42,7%
Custos e Despesas Operacionais	(801.379)	(629.382)	27,3%	(2.175.403)	(1.772.921)	22,7%
Resultado do Serviço	582.845	401.225	45,3%	1.483.170	995.950	48,9%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>661.832</b>	<b>475.537</b>	<b>39,2%</b>	<b>1.715.357</b>	<b>1.214.017</b>	<b>41,3%</b>
Resultado Financeiro	(37.701)	(19.598)	92,4%	(81.113)	107.352	-
Lucro antes da Tributação	545.145	381.628	42,8%	1.402.056	1.103.302	27,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>378.319</b>	<b>246.650</b>	<b>53,4%</b>	<b>934.996</b>	<b>712.243</b>	<b>31,3%</b>

CPFL PIRATININGA						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.374.555</b>	<b>1.690.083</b>	<b>40,5%</b>	<b>6.438.135</b>	<b>4.930.210</b>	<b>30,6%</b>
Receita Operacional Líquida	1.638.661	1.093.627	49,8%	4.290.536	3.153.785	36,0%
Custo com Energia Elétrica	(1.215.735)	(759.853)	60,0%	(3.049.257)	(2.193.551)	39,0%
Custos e Despesas Operacionais	(256.901)	(198.488)	29,4%	(686.595)	(593.382)	15,7%
Resultado do Serviço	166.025	135.285	22,7%	554.685	366.853	51,2%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>196.833</b>	<b>164.419</b>	<b>19,7%</b>	<b>645.241</b>	<b>454.063</b>	<b>42,1%</b>
Resultado Financeiro	(14.883)	(2.362)	530,1%	9.249	44.258	-79,1%
Lucro antes da Tributação	151.142	132.923	13,7%	563.934	411.111	37,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>103.194</b>	<b>85.311</b>	<b>21,0%</b>	<b>369.474</b>	<b>263.856</b>	<b>40,0%</b>

RGE						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.529.667</b>	<b>3.147.363</b>	<b>43,9%</b>	<b>11.835.195</b>	<b>9.263.298</b>	<b>27,8%</b>
Receita Operacional Líquida	3.068.755	1.961.512	56,4%	7.719.531	5.710.938	35,2%
Custo com Energia Elétrica	(1.875.344)	(1.113.287)	68,5%	(4.561.773)	(3.290.173)	38,6%
Custos e Despesas Operacionais	(697.790)	(564.398)	23,6%	(1.954.364)	(1.703.209)	14,7%
Resultado do Serviço	495.620	283.827	74,6%	1.203.394	717.556	67,7%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>602.541</b>	<b>384.966</b>	<b>56,5%</b>	<b>1.518.426</b>	<b>1.017.155</b>	<b>49,3%</b>
Resultado Financeiro	(86.720)	(49.779)	74,2%	(147.061)	(3.837)	3732,5%
Lucro antes da Tributação	408.900	234.047	74,7%	1.056.333	713.719	48,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>274.799</b>	<b>221.318</b>	<b>24,2%</b>	<b>692.478</b>	<b>525.662</b>	<b>31,7%</b>

CPFL SANTA CRUZ						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>633.412</b>	<b>483.639</b>	<b>31,0%</b>	<b>1.658.088</b>	<b>1.342.813</b>	<b>23,5%</b>
Receita Operacional Líquida	452.998	348.779	29,9%	1.125.638	952.003	18,2%
Custo com Energia Elétrica	(293.347)	(190.581)	53,9%	(724.484)	(520.660)	39,1%
Custos e Despesas Operacionais	(101.526)	(126.900)	-20,0%	(280.687)	(328.796)	-14,6%
Resultado do Serviço	58.125	31.298	85,7%	120.467	102.547	17,5%
<b>EBITDA<sup>(1)</sup></b>	<b>73.796</b>	<b>46.755</b>	<b>57,8%</b>	<b>166.240</b>	<b>145.538</b>	<b>14,2%</b>
Resultado Financeiro	(3.041)	(2.953)	3,0%	(14.120)	2.272	-
Lucro antes da Tributação	55.084	28.345	94,3%	106.348	104.819	1,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>41.286</b>	<b>17.943</b>	<b>130,1%</b>	<b>61.387</b>	<b>66.732</b>	<b>-8,0%</b>

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.



## 7.9) Vendas na Área de Concessão por Distribuidora (em GWh)



CPFL Paulista						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Residencial	2.398	2.414	-0,6%	7.557	7.299	3,5%
Industrial	2.873	2.629	9,3%	8.674	7.519	15,4%
Comercial	1.241	1.164	6,6%	3.990	3.813	4,6%
Outros	1.194	1.209	-1,2%	3.419	3.351	2,0%
<b>Total</b>	<b>7.707</b>	<b>7.417</b>	<b>3,9%</b>	<b>23.640</b>	<b>21.982</b>	<b>7,5%</b>

CPFL Piratininga						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Residencial	1.006	1.007	-0,1%	3.192	3.046	4,8%
Industrial	1.656	1.510	9,6%	4.915	4.375	12,3%
Comercial	609	550	10,7%	1.943	1.765	10,1%
Outros	333	311	7,1%	1.014	950	6,8%
<b>Total</b>	<b>3.604</b>	<b>3.378</b>	<b>6,7%</b>	<b>11.064</b>	<b>10.136</b>	<b>9,2%</b>

RGE						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Residencial	1.398	1.409	-0,8%	4.347	4.356	-0,2%
Industrial	1.664	1.513	10,0%	4.865	4.252	14,4%
Comercial	559	511	9,5%	1.783	1.765	1,0%
Outros	876	1.025	-14,5%	3.273	3.684	-11,2%
<b>Total</b>	<b>4.497</b>	<b>4.458</b>	<b>0,9%</b>	<b>14.268</b>	<b>14.057</b>	<b>1,5%</b>

CPFL Santa Cruz						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Residencial	217	212	2,4%	663	633	4,6%
Industrial	279	278	0,6%	867	775	11,9%
Comercial	83	78	5,8%	264	251	5,2%
Outros	195	202	-3,6%	580	584	-0,8%
<b>Total</b>	<b>774</b>	<b>770</b>	<b>0,5%</b>	<b>2.373</b>	<b>2.243</b>	<b>5,8%</b>

Total CPFL Energia						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Residencial	5.019	5.041	-0,4%	15.759	15.334	2,8%
Industrial	6.472	5.930	9,1%	19.321	16.921	14,2%
Comercial	2.492	2.304	8,2%	7.980	7.594	5,1%
Outros	2.599	2.748	-5,4%	8.286	8.569	-3,3%
<b>Total</b>	<b>16.581</b>	<b>16.023</b>	<b>3,5%</b>	<b>51.345</b>	<b>48.419</b>	<b>6,0%</b>

## 7.10) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh)



CPFL Paulista						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Residencial	2.398	2.414	-0,6%	7.557	7.299	3,5%
Industrial	496	519	-4,6%	1.505	1.470	2,3%
Comercial	812	841	-3,4%	2.667	2.739	-2,6%
Outros	1.119	1.156	-3,1%	3.213	3.193	0,6%
<b>Total</b>	<b>4.825</b>	<b>4.930</b>	<b>-2,1%</b>	<b>14.941</b>	<b>14.700</b>	<b>1,6%</b>

CPFL Piratininga						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Residencial	1.006	1.007	-0,1%	3.192	3.046	4,8%
Industrial	195	204	-4,6%	596	592	0,7%
Comercial	361	369	-2,3%	1.208	1.193	1,2%
Outros	240	241	-0,4%	733	731	0,4%
<b>Total</b>	<b>1.801</b>	<b>1.821</b>	<b>-1,1%</b>	<b>5.729</b>	<b>5.561</b>	<b>3,0%</b>

RGE						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Residencial	1.398	1.409	-0,8%	4.347	4.356	-0,2%
Industrial	351	372	-5,7%	1.047	1.068	-1,9%
Comercial	435	416	4,7%	1.384	1.435	-3,5%
Outros	820	1.006	-18,5%	3.115	3.649	-14,6%
<b>Total</b>	<b>3.004</b>	<b>3.203</b>	<b>-6,2%</b>	<b>9.893</b>	<b>10.507</b>	<b>-5,8%</b>

CPFL Santa Cruz						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Residencial	217	212	2,4%	663	633	4,6%
Industrial	58	68	-15,2%	178	218	-18,3%
Comercial	64	67	-4,3%	212	219	-3,2%
Outros	194	202	-3,9%	577	583	-1,0%
<b>Total</b>	<b>533</b>	<b>549</b>	<b>-2,9%</b>	<b>1.630</b>	<b>1.653</b>	<b>-1,4%</b>

Total CPFL Energia						
	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Residencial	5.019	5.041	-0,4%	15.759	15.334	2,8%
Industrial	1.099	1.164	-5,5%	3.325	3.347	-0,6%
Comercial	1.672	1.693	-1,2%	5.471	5.586	-2,1%
Outros	2.373	2.604	-8,9%	7.639	8.155	-6,3%
<b>Total</b>	<b>10.164</b>	<b>10.503</b>	<b>-3,2%</b>	<b>32.194</b>	<b>32.422</b>	<b>-0,7%</b>

## 7.11) Informações sobre participações societárias

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização / Área de concessão (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.750	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.858	30 anos	Outubro de 2028
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	381	3.018	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo, Paraná e Minas Gerais	45	484	30 anos	Julho de 2045

Geração e Transmissão de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW) Total	Participação CPFL
CPFL Energias Renováveis S.A.	Sociedade por ações de capital	Direta e indireta	(b)	(b)	(b)	(b)
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo	n/a	n/a	n/a
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 usinas hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51% (c)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 usina hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 usinas termelétricas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (a)	Tocantins	1 usina hidrelétrica	903	38
CPFL Transmissão de Energia Piracicaba Ltda ("CPFL Piracicaba")	Sociedade limitada	Indireta 100%	São Paulo	n/a	n/a	n/a
CPFL Transmissão de Energia Morro Agudo Ltda ("CPFL Morro Agudo")	Sociedade limitada	Indireta 100%	São Paulo	n/a	n/a	n/a
CPFL Transmissão de Energia Maracanaú Ltda ("CPFL Maracanaú")	Sociedade limitada	Indireta 100%	Ceará	n/a	n/a	n/a
CPFL Transmissão de Energia Sul I Ltda ("CPFL Sul I")	Sociedade limitada	Indireta 100%	Santa Catarina	n/a	n/a	n/a
CPFL Transmissão de Energia Sul II Ltda ("CPFL Sul II")	Sociedade limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Sul	n/a	n/a	n/a

### Notas:

- O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral;
- A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A. (5,94% de participação no capital social total);
- A CPFL Renováveis possui 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cuja concessão pertence a Furnas.

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda ("CPFL Meridional")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização de Energia Cone Sul Ltda ("CPFL Cone Sul")	Sociedade limitada	Comercialização de energia e participação no capital social de outras companhias	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda ("CPFL Planalto")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista de Energia Ltda ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Indireta 100%

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Infraestrutura Ltda ("CPFL Infra")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de infraestrutura e frota	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Recursos Humanos Ltda ("CPFL Pessoas")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de recursos humanos	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos Financeiros Ltda ("CPFL Finanças")	Sociedade limitada	Prestação de serviços financeiros	Direta 100%
Nect Serviços Adm de Suprimentos E Logística Ltda ("CPFL Supre")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de suprimentos e logística	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda ("CPFL Atende")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos S.A. ("CPFL Total")	Sociedade por ações de capital fechado	Serviços de arrecadação e cobrança	Indireta 100%
CPFL Eficiência Energética Ltda ("CPFL Eficiência")	Sociedade limitada	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda ("Authi")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL Geração Distribuída de Energia Ltda ("CPFL GD")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Jaguari de Geração de Energia Ltda ("Jaguari Geração")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecomunicações Ltda ("CPFL Telecom")	Sociedade limitada	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%
Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Alesta")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços financeiros	Direta 100%

## 7.12) Reconciliação do indicador Dívida Líquida/EBITDA Pro Forma da CPFL Energia para fins de cálculo dos *covenants* financeiros

(em milhões de reais)



### Reconciliação da Dívida Líquida Pro Forma (3T21)

#### Dívida Líquida - Projetos de Geração

set/21	Subsidiárias controladas majoritariamente (100% consolidadas)			Investidas contabilizadas por equivalência patrimonial					Total
	Ceran	Paulista Lajeado	Subtotal	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Subtotal	
Dívida Bruta	215	-	215	128	-	814	47	990	1.204
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(158)	(23)	(182)	(107)	(56)	(259)	59	(362)	(544)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>56</b>	<b>(23)</b>	<b>33</b>	<b>21</b>	<b>(56)</b>	<b>555</b>	<b>107</b>	<b>627</b>	<b>660</b>
Participação CPFL (%)	65,00%	59,93%	-	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	-	-
<b>Dívida Líquida dos Projetos</b>	<b>37</b>	<b>(14)</b>	<b>23</b>	<b>10</b>	<b>(14)</b>	<b>283</b>	<b>57</b>	<b>336</b>	<b>359</b>

#### Reconciliação

CPFL Energia	
Dívida Bruta	20.688
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.921)
<b>Dívida Líquida (IFRS)</b>	<b>15.767</b>
(-) Projetos 100%	(33)
(+) Consolidação Proporcional	359
<b>Dívida Líquida (Pro Forma)</b>	<b>16.093</b>

### Reconciliação do EBITDA Pro Forma (3T21 - Últimos 12 Meses)

#### EBITDA - Projetos de Geração

3T21	Subsidiárias controladas majoritariamente (100% consolidadas)			Investidas contabilizadas por equivalência patrimonial					Total
	Ceran	Paulista Lajeado	Subtotal	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Subtotal	
Receita Operacional	332	60	392	827	456	1.022	1.119	3.424	3.816
Despesa Operacional	(59)	(14)	(73)	(9)	(147)	(49)	(578)	(784)	(857)
<b>EBITDA</b>	<b>273</b>	<b>46</b>	<b>319</b>	<b>818</b>	<b>309</b>	<b>973</b>	<b>440</b>	<b>2.540</b>	<b>2.859</b>
Participação CPFL (%)	65,00%	59,93%	-	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	-	-
<b>EBITDA Proporcional</b>	<b>178</b>	<b>28</b>	<b>205</b>	<b>398</b>	<b>77</b>	<b>496</b>	<b>235</b>	<b>1.207</b>	<b>1.412</b>

#### Reconciliação

CPFL Energia - 3T21LTM	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.512</b>
Amortização	1.715
Resultado Financeiro	492
Imposto de Renda/Contribuição Social	1.818
<b>EBITDA</b>	<b>8.537</b>
(-) Equivalência patrimonial	(532)
(-) EBITDA - Projetos 100%	(319)
(+) EBITDA Proporcional	1.412
<b>EBITDA Pro Forma</b>	<b>9.098</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA Pro Forma</b>	<b>1.77x</b>

Notas: (1) conforme determinado para o cálculo dos *covenants* nos casos de aquisição de ativos pela Companhia; (2) Caixa considerando o saldo de TVM no valor de R\$ 287 mil.